O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 19/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.970

Jornal dos Sports

Pé de Jardel sob suspeita

Vasco corre como alemão

Ondino quer Iauca para já

O carioca continuará sentindo calor, pois segundo a previsão do SM, o tempo permanecerá bom, com temperatura em elevação e névoa sêca pela manhã.

Cariocas contra Chile no frio

Jaime, Marco Aurélio e Reyes regressaram ao Rio com a equipe do Flamengo

— Os cariocas enfrentam a seleção chilena em partida amistosa, hoje à noite, em Santiago, já que houve nova alteração no horário da disputa que será às 20h do Rio, para que o povo possa assistir ao desfile militar comemorativo da independência daquele país.

— A maior preocupação dos cariocas é o frio já que na hora do jôgo a temperatura deverá oscilar em tôrno de sete graus. Os jogadores entrarão em campo de macacão para fazer o aquecimento.

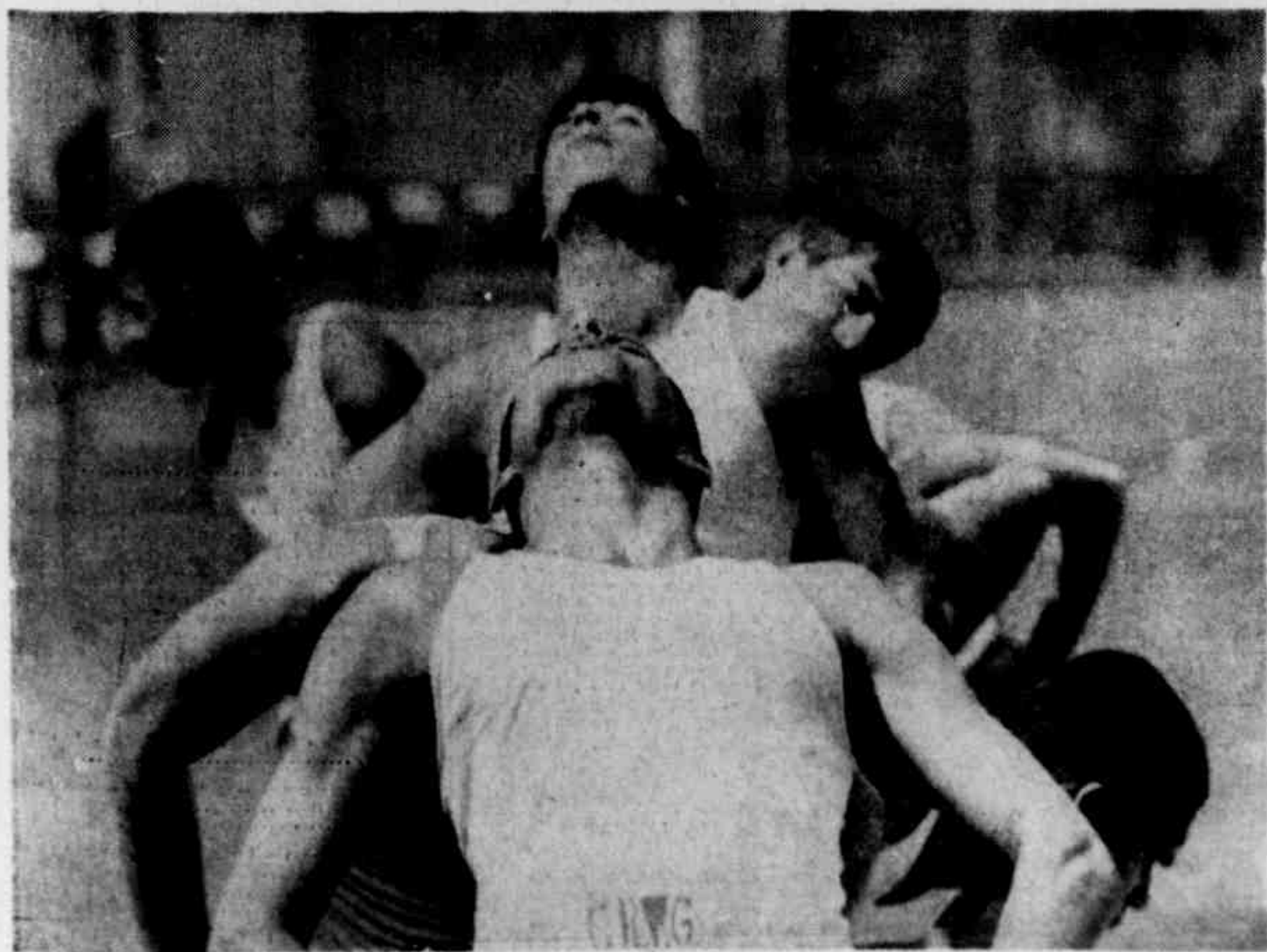
— Paulo Henrique combinou com o massagista receber um pino para esvaziar a bola chilena que foi considerada muito pesada.

— Regressando ontem ao Rio, Bria revelou que o 4-3-3 foi experimentado mas ainda não aprovou no time do Flamengo.

P. Henrique usa truque na bola

As normalistas depois de longa ausência vão retornar aos Jogos da Primavera

Professorinhas vêm à Primavera

Jôgo será à noite para que chilenos assistam à Parada

Vasco passou a fazer ginástica à alemã e Gentil garante melhor condição para o time

FLA RETORNA SEM APROVAR O 4-3-3

BOTAFOGO DIA A DIA

VOLIBOL — O quadro da 1.ª Divisão Masculina de Volibol do BOTAFOGO está representando o vôli masculino do Estado da Guanabara, no IV Campeonato Centro-Sul Brasileiro, já tendo vencido a seleção do Estado do Rio, por 2 a 3 e a do Rio Grande do Sul, também por 3 a 2, em jôgo sensacional. Nessas duas partidas destacaram-se os atletas botafoguenses José Maria, Ary, Paulo Márcio, Mário, Roque, Roberto, Peterle, Bebeto e João.

Hoje, às 20h30m, na quadra do Mourisco, haverá o jôgo BOTAFOGO x Municipal (masculino), pelo Campeonato Carioca de Volibol.

PROPRIETÁRIOS MIRINS — Em recente reunião o Conselho Deliberativo tomou importante resolução a respeito dos títulos de proprietários mirins, aumentando de 10 para 14 anos o limite de idade para admissão nessa categoria.

Podem, portanto, agora, os sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, contribuintes-gerais ou contribuintes-individuais propôr seus filhos, enteados, netos, irmãos ou sobrinhos, desde que, com 14 anos de idade no máximo, para o quadro de proprietários mirins.

Os títulos de proprietários mirins, além de incentivarem a manutenção do sentimento botafoguense, de geração em geração, representam um emprêgo vantajoso de capital.

São de valor de NCr$ 1.000,00, mas vendidos com 50% de redução, podendo ser pago o preço em 40 perstações de NCr$ 12,50.

A cláusula que veda negociações com o título de proprietários mirins, antes de seu titular alcançar a maioridade civil, objetiva a constituição de um patrimônio que não seja malbarado pela inexistência.

É, entretanto, uma garantia na adversidade em casos especiais, assim considerados pela Diretoria, com aprovação do Conselho Fiscal, será permitida a venda do título pertencente a menor.

O proprietário-mirim passará à classe dos proprietários, sem outras exigências, além das estatutárias, aos 18 anos de idade; todavia, efetuado o pagamento das — 4 — primeiras prestações terá os mesmos direitos dos sócios juvenis e infantis, obrigado tão sòmente a completar o pagamento das prestações e isento da taxa de manutenção até atingir 16 anos de idade.

Os interessados na aquisição de títulos de proprietários-mirim devem procurar o funcionário Décio, em General Severiano (telefone 26-2690).

DIÁRIO DO FLAMENGO

NOVOS DIRETORES — A última reunião foi tôda dedicada a assuntos administrativos. De acôrdo com a praxe estabelecida pela nova Diretoria, a fim de tornar mais eficientes e harmoniosas as relações entre os dirigentes, ficou estabelecido que os novos diretores, antes de serem convidados, devem ser submetidos à apreciação da Diretoria. Dentro dessa disciplina, foram aprovados, por unanimidade, os nomes dos consócios abaixo, para os seguintes cargos: **Departamento de Comunicações, para secretário, Prof. José Ferreira Landim; Departamento Cultural e Recreativo,** para diretores, Srs. Anísio Mendes, Dari Magalhães e William de Freitas; **Departamento Jurídico,** diretores, Drs. Carlos Maurício Martins Rodrigues e José Narciso Drumond; **Departamento de Desportos Terrestres,** diretor, Sr. Humberto Luís Martins Ribeiro; **Departamento Infanto-Juvenil,** para diretores, Srs. Antônio Carlos Betim Paes Leme, Erich Schluter, Jerzy Jesloneck, Artur Napoleão Teixeira Júnior, Luís Alves Cardoso, Mário Mendes Pereira, José Luís de Alcântara Ramalho, Nílton de Andrade Ribeiro, Antônio Ferreira Filho, Ivo Gorgulho, Carlos Modesto Amaral Fontoura, Guilhermino Nogueira Guedes, Almir Rodrigues Salomão, Osmar Viana, Mário Fernando de Lima Neto e Carlos E. Trindade e as Sras. Margarida Maria Frazão Betim Paes Leme e Etel Cerqueira de Oliveira; e **Departamento de Desportos Aquáticos,** para diretores, Srs. Afonso Cândido Ferreira Campos, Lázaro Roberto Gonçalves e Getúlio Brasil Nunes.

HORÁRIO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS — A Diretoria, em sua última reunião, aprovou o nôvo horário de funcionamento dos Serviços Administrativos do CR Flamengo, instalados no 4.º andar da sede social da Av. Rui Barbosa, 170, das 9 às 18h30m.

TÍTULOS CANCELADOS — Os títulos de Sócio-Patrimonial, série IV Centenário, de números 0542, 0550, 0618, 0619, 0622, 0775, 0786, 0813, 0949, 0998, 1.000 e 2.468, que se encontravam sob a responsabilidade do corretor n.º 5, Sr. Haroldo de Sousa Leão, acabam de ser cancelados pelo CR Flamengo, em virtude de estarem extraviados.

NOTAS DO DIJ — Sábado, dia 23, das 20 às 23h, na pérgula do Parque Aquático, Noite de Iê-Iê-Iê, com o Conjunto Brazilian Rolling Stones. Convites para convidados de sócios na Gerência do Parque Desportivo da Gávea. * Dia 23, às 15h, no campo n.º 2, jôgo de futebol entre Flamengo x Colégio Infante Dom Henrique (equipes até 14 anos). * Domingo, dia 24, às 15h, no campo principal, Flamengo x Botafogo (escolinhas).

DO PROGRAMA SOCIAL — Na programação do corrente consta: sábado, dia 23, na pérgula do Parque Aquático, Noite de Iê-Iê-Iê, com início previsto para às 18h. * Domingo, dia 24, na pérgula, das 18h30m às 21h30m, Festa do Aniversariante da Seção de Natação.

Veja em seu companheiro o lado bom que êle possui. Nos homens há qualidades que precisam ser reconhecidas.

VASCO EM REVISTA

Será realizado no próximo dia 23 do corrente em nossa sede náutica da Lagoa, das 23,00 às 4,00 horas, "Baile da Primavera", eleição e coroação da Rainha da Primavera de 1967, com o conjunto "Bob Marney". Traje passeio completo.

Dia 24 — Domingo — Tarde-dançante das 18,00 às 22,00 horas, em São Januário. Traje esporte.

Dia 29 — Sexta-feira — Noite da Seresta, na Sede Náutica da Lagoa, a partir das 21,00 horas. Traje esporte.

Debutantes

No dia 28 de outubro, na Sede Náutica da Lagoa, das 23,00 às 4,00 horas, o tradicional Baile das Debutantes, com a orquestra "Violinos de Varsóvia". Traje a rigor.

Debutantes de 1967

Encontram-se abertas às inscrições diàriamente, na secretaria do clube, com Dona Sueli Pinto Ribeiro, à A. Rio Branco, 181 — 9.º andar (secretaria).

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à tesouraria do clube, à Av. Rio Branco, 181 9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 22-6465, 52-4238, a fim de que se normalize àquele serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Taxa de manutenção de sócios patrimoniais

A tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção importância de metade da contribuição de sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais, inscritos em agôsto, setembro outubro, novembro e dezembro de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do título.

Revisão de carteiras

A Diretoria avisa que a partir do mês de outubro os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do sócio titular, na sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar.

Na grande área

Armando Nogueira

"O chute de Friedenreich abriu o caminho para a democratização do futebol brasileiro. Democratização que viria lentamente, mas que não pararia mais, a despeito de tudo".

Transcrevo Mário Filho, em *O Negro no Futebol Brasileiro*, livro que estou sempre lendo, pelo prazer que me dá o estilo do autor e pela infinidade de informações históricas e observações sociológicas reunidas em obra de admirável fôlego jornalístico e literário

—oOo—

Faz, hoje, um ano que morreu Mário Filho: uma vida intensamente vivida na paixão do esporte. E não só vida, morte também, porque Mário Filho está aí, atuante, a inspirar competições em todo o País, em tôdas as quadras, em tôdas as pistas; quem será capaz de ir assistir aos Jogos da Primavera, êste mês, sem entrever nas côres do desfile monumental a figura de seu criador? Quem, jornalista de esporte, vai esquecer, um dia, que a sua linguagem profissional, cada vez mais autêntica e mais expressiva, resulta de uma conquista pessoal de Mário Filho, ponta-de-lança da Semana de Arte Moderna na crônica esportiva brasileira.

Antes dêle, campo de futebol era field, jôgo era match.

—oOo—

Mário Filho revolucionou o estilo de noticiar o futebol, valorizando, inclusive, o assunto como matéria jornalística de primeira fila. *O Negro no Futebol Brasileiro*, que é um tratado indispensável a qualquer levantamento sociológico sôbre o Brasil, liberta o futebol das frases feitas — e mal feitas — do jornalismo esportivo brasileiro. Vejam um exemplo de fluência, objetividade e originalidade estilística: **"O chute de Friedenreich abriu o caminho para a democratização. Democratização que viria lentamente, mas que não pararia mais, a despeito de tudo. O grande clube. O grande clube, pretendendo ser mais branco do que nunca. Principalmente o grande clube da Zona Sul. O Fluminense, o Flamengo, o Botafogo. Concessão só a branco. O branco pobre já podendo vestir a camisa tricolor, rubro-negra, alvi-negra.**

Era pobre, mas era branco.

O grande clube da Zona Norte já menos exigente. Fazendo mais questão do jogador. O caso do América, botando Manteiga no time, um prêto, um marinheiro, só porque jogava futebol. Jogava bem, melhor do que muito branco. Um passe dêle parecia feito com manteiga. Daí o apelido. Manteiga no time era a vitória, era o campeonato. O resto, a côr, de condição social dêle, não importava.

É verdade que houve luta, uma verdadeira cisão dentro do América. Torcedor do América se recusando a torcer por um Manteiga, jogador do América se recusando a jogar ao lado de um Manteiga. Preferindo sair do time, do clube. Emigrando para o Fluminense, baluarte da branquidade. Muita gente do América foi para o Fluminense. Gente boa que tinha sido América tôda a vida. Os Curty, os Borges. Deixando de ser América para não depender de um Manteiga. No campo, na arquibancada. Jogando com um Manteiga, torcendo por um Manteiga. O América com Monteiga não era mais América. A origem do saudosismo. O futebol com Manteiga não era mais futebol.

Surgiu, emergindo do passado, uma época de ouro do futebol. A época em que a arquibancada do Fluminense mais parecia um *bouquet* de flôres. Não havia outra expressão: *bouquet* de flôres, como escreviam os cronistas. A época em que o futebol era coisa chique. Também os jogadores saíam das melhores famílias. Quase sempre estudantes, que mais tarde seriam médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, da Marinha.

Não fazia mal depender dessa gente, a mesma gente da arquibancada. O torcedor de fitinha no chapéu de palha dependia de um branco, não de um branco qualquer, de um branco igual a êle".

(Transcrito do JORNAL DO BRASIL de 16-9-67)

FPF convoca 22 e Pelé dará incentivo

São Paulo — (Sucursal) — A ausência do nome do veterano Djalma Santos, que ainda é titular no Palmeiras, e a inclusão de Pelé entre os vinte e três jogadores, 10h, na sede da Federação Paulista, para os treinos do Santos, foram as surprêsas verificadas ontem, após ser anunciada a lista dos que vão apresentar-se, hoje, às 10h, na sede da Federação Paulista, para o treinos do selecionado paulista. O Santos deu a maioria (seis), seguido do São Paulo com cinco e os demais clubes com quatro.

O treinador Aimoré Moreira, que só convocou elementos dos chamados grandes clubes, acrescentou mais um na lista de 22, justamente Pelé, mas explicou que êle apenas foi chamado para incentivar os jovens da seleção, já que dificilmente teria condições para recuperar-se e enfrentar os mineiros, no dia 23, e os cariocas, dia 26, no Rio.

Os vinte e dois

A lista consta dos 22 jogadores seguintes: goleiros — Picasso (S. Paulo) e Félix (P. Desportos); laterais-direitos — Carlos Alberto (Santos), Zé Maria (P. Desportos); centrais — Jurandir (S. Paulo) e Baldochi (Palmeiras); quartos-zagueiros — Dias (S. Paulo) e Clóvis (Corintians); laterais-esquerdos — Ferrari (Palmeiras) e Rildo (Santos); médios apoiadores — Dudu (Palmeiras) e Clodoaldo (Santos); meias-apoiadores — Ademir da Guia (Palmeiras) e Rivelino (Corintians); pontas-direitas — Ratinho (P. Desportos) e Bataglia (Corintians); meias-de-área — Toninho (Santos), Flávio (Corintians); Ivair (P. Desportos) e Babá (São Paulo); pontas-esquerdas — Edu (Santos) e Paraná (São Paulo).

Embora esteja fora de forma, Bataglia foi convocado, o que causou estranheza na crônica esportiva. O jogador, além disso, tem-se revelado nervoso, sofreu duas expulsões neste Campeonato e a sua queda de rendimento é atribuída à instabilidade do do ataque corintiano, nas últimas partidas. Esperava-se que Paraná fôsse deslocado para a direita, mas tal não se verificou, embora, nos treinos, Aimoré possa mudar de idéia. Com a convocação de Bataglia, sacrificou-se o melhor ponta-esquerda, no momento, o corintiano Gílson Pôrto.

Velho sobra

O "velho" Djalma Santos, que estava cotado para a posição de lateral-direito, constituiu a maior surprêsa na lista. Em seu lugar entrou o novato Zé Maria, da P. Desportos. A respeito, o treinador esclareceu que se visava a proveitar o máximo de elementos novos e que estivessem em perfeitas condições físicas como no caso de Leivinha, incluído na lista, mas logo depois cortado para dar lugar a Babá, do São Paulo.

Pelé está apenas como "homenagem aos jovens", pois o Santos já tinha comunicado, através de um atestado médico, passado pelo Dr. Italo Consentino, que êle precisava de tempo para recuperar-se de uma contusão sofrida em Nova Iorque. Mas, como sua convocação era simplesmente para encorajar os que pela primeira vez vão integrar a seleção, não via motivos para impedir a chamada.

Apresentação

Hoje, às 10 horas, os jogadores se apresentarão na sede da FPF, de terno e gravata, levando cada um sua própria chuteira, pois, do local da concentração êles seguirão para o Morumbi, onde serão submetidos a exames médicos e farão os treinamentos até o dia do embarque para Belo Horizonte, na sexta-feira próxima. A FPF está inclinada a aceitar a proposta da Federação Mineira para que o jôgo de sábado, no Estádio Minas Gerais, comece às 17 horas.

No exame médico a ser procedido pelo Dr. Sena Manso poderá dispensar alguns craques, como seria o caso de Rildo, que voltou com com o Santos da Bahia, queixando-se de cansaço e pedindo para repousar.

A imprensa paulista, dentro das observações feitas no atual campeonato, especula a base da seleção que poderá ser constituída por Picasso; Carlos Alberto, Jurandir, Dias e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Ratinho, Toninho, Ivair e Edu.

Facchina considera Sandoli prestigiado

São Paulo — (Sucursal) — O Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Fachina disse ontem, que o Diretor de Futebol, Sr. Ferruccio Sandoli, continua prestigiado, pois o que existe, na realidade, é a oposição de uma corrente de conselheiros, que vem de longos anos.

Mário Travaglini assumiu ontem, em caráter provisório, o cargo de técnico, em substituição a Aimoré Moreira, que se demitiu. Ontem, êle disse que o Palmeiras está precisando de um trabalho psicológico e de tranqüilidade e, também, de Djalma Dias, que até agora não chegou a um acôrdo para a renovação de contrato.

Descanso

Todos os jogadores do Santos, que forem casados e não estão convocados para a seleção, irão reunidos e com suas espôsas, passar uma temporada de repouso em Campos de Jordão, durante a paralisação do Campeonato Paulista. O programa contou com a colaboração do clube, que pretende dar aos seus craques e suas espôsas, alguns dias de tranqüilidade, longe da cidade.

Só dia 8

O São Paulo só voltará a jogar no campeonato no próximo dia 8, contra Ferroviária. Ontem houve dispensa, mas os jogadores que ficaram fora da seleção voltam a treinar quinta-feira, às 8 horas, quando Pirilo fará experiências como novatos que, por causa do andamento do campeonato, não puderam ser realizadas antes.

Facilidades

Os jogadores da Portuguêsa de Desportos, convocados para o selecionado — Ivair, Zé Maria, Ratinho e Félix —serão liberados por Aimoré Moreira para que possam jogar pelo seu clube, na próxima quarta-feira à noite, após o que voltarão a concentrar-se no Morumbi.

Mineiros não verão seleção do Uruguai

A Associação Uruguaia de Futebol comunicou ontem à CBD que a premência do tempo não permitirá um reexame de sua posição e, por isso, via-se obrigada a cancelar, em definitivo, o amistoso da seleção uruguaia em Belo Horizonte, que estava fixado para amanhã.

Em resposta ao apêlo da CBD, a AUF reafirmou-se contrária à sua vinda para um jôgo só, pelos encargos e despesas que adviriam da convocação e preparação de um selecionado como também pela oposição dos clubes para ceder seus jogadores.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Foi a inveja que levou Caim a matar o seu irmão Abel. É a inveja que leva os torcedores mineiros a implicar com os longos, belos e sedosos cabelos do arqueiro Raul, do Cruzeiro de Belo Horizonte.

A fôrça de Sansão residia nos seus cabelos. Só por isso, Dalila resolveu cortá-los. As Dalilas de Belo Horizonte, vendo nos cabelos de Raul um nôvo Sansão, desejam vê-lo de cabeça raspada, alquebrado e hesitante debaixo dos retângulos do Mineirão. Deram-lhe o epíteto de Vanderléia, quando deveriam chamá-lo de Aristóteles ou Bacon, cujos cabelos impressionaram as gerações da sua época.

A inveja dos torcedores mineiros pretende transformar em Medusa o valente goleiro do grêmio estrelado, após o castigo de Minerva, ao transformar-lhe as lindas tranças em serpentes pavorosas.

Lindos e longos cabelos usou Almeida Garret, o elegante escritor português do século passado, que ficava horas ao espelho para acertar o nó de uma gravata.

O elegantíssimo Conde de Bobadela (Gomes Freire de Andrade), governador da Capitania de Minas Gerais, possuiu a mais bela e longa cabeleira do Brasil, a fazer inveja aos maridos ciumentos da sua época.

Enquanto a nossa Dercy Gonçalves distribui perucas aos carecas de ambos os sexos, os torcedores mineiros condenam, por inveja, os cabelos de Raul.

No dia em que o Nei, do Vasco e o Paulo Borges, do Bangu, entrarem em campo de perucas oferecidas pela Dercy Gonçalves, todos os torcedores de Belo Horizonte, com ou sem cabelo pichaim, baterão palmas e irão adquirir as suas peruquinhas a prestações para entrarem na onda avançada e cantarão nas arquibancadas: "Deixe o meu cabelo em paz! Deixe o meu cabelo em paz!"

A época é dos cabeludos, das calças ajustadas ao corpo, dos blusões espalhafatosos, dos cintos largos, das botas com saltos de carrapeta e dos relógios despertadores ao pulso.

Estamos solidários com o Raul. Afinal de contas, a jovem-guarda não é composta de lanígeros para se submeterem à tosquia mensalmente.

Nós somos da onda avançada. Aguardamos apenas que A Dercy Gonçalves nos presenteie uma peruca para enfrentarmos, no Mineirão, os torcedores ultrapassados, metidos a Dalilas, que vem no Raul um nôvo Sansão e desejam tosquiá-lo.

Amigo Raul, quem fala de nós tem paixão.

Chanteclair na Rota do Esporte

Segundo fomos informados, é provável que o segundo encontro entre o Atlético e o Goitacaz pela Taça Brasil seja transferido para o dia vinte e sete. O encontro estava fixado para o dia vinte e quatro mas o **Presidente da Federação Mineira de Futebol fêz um apelo à CBD** para que o retardasse por mais alguns dias a fim de permitir que os jogadores do Atlético Mineiro integrem a seleção do seu Estado no amistoso **de domingo** com os paulistas.

A Agência Chanteclair de Viagens, através do seu Presidente, Coronel Wilson Carvalhal, congratulou-se com os sessenta e três anos do América ontem comemorados. Disse **o Coronel Wilson Carvalhal que o América** representava **a mais legítima tradição do esporte carioca** e o seu aniversário era um acontecimento de grande alegria para todos os desportistas sem distinção de clube.

O Presidente da Federação Mineira de Futebol, Coronel José Guilherme, assegurou ontem que o Presidente da Federação Carioca de Futebol lhe garantiu a inclusão do América Mineiro no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. No entanto o Coronel José Guilherme não soube explicar se o Sr. Mendonça Falcão está de acôrdo, pois nos seus pronunciamentos anteriores deixou claro que o certame seria disputado por quinze clubes apenas e êle não daria jamais a qualquer alteração do regulamento.

A Lufthansa possui uma das maiores rotas da aviação comercial. Ao planejar a sua viagem pense sempre nos jatos da Lufthansa porque êles representam segurança e confôrto e a certeza de uma viagem caracterizada de tranqüilidade.

Antes de seguir para Santiago do Chile, Zagalo pediu aos dirigentes do Botafogo que fizessem todos os esforços para chegar a um acôrdo com Gérson. Para o técnico alvi-negro a falta de Gérson poderá quebrar todo o entrosamento da equipe justamente na hora em que a responsabilidade se torna maior devido à condição de liderança da equipe.

O Sr. João Silva estava satisfeito ontem com o nascimento de mais um neto e assegurou que já hoje será o mais nôvo sócio do Vasco. Falando sôbre o Vasco, disse o **Sr. Silva que estava aguardando a resposta do Sr.** Daniel **Pinto sôbre a realização de dois jogos em Brasília.** Sôbre **a venda de Ananias e Bianchini, frisou que a situação** estava **no mesmo pé. Até agora não estava em condições de adiantar algo de nôvo a respeito.**

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Plástico

O DNS fixou em 27% o aumento salarial para os trabalhadores nas indústrias de material plástico. Dia 19, às 15h, haverá reunião no DRT com os patrões.

Comerciários

O Sindicato dos Empregados no Comércio vai realizar no próximo dia 24, uma excursão à Aparecida do Norte. Os associados interessados deverão inscrever-se até o dia 21, com D. Maria das Graças, no 8.º andar da sede da entidade. O custo, por pessoa, é de NCr$ 12,00.

Tecelões

O TRT vai julgar, dia 26, às 15h, o processo de dissídio coletivo da classe, que reinvidica um reajuste salarial de 100%, enquanto o DNS fixou o índice percentual em 19.

Fragmentos

"Preside a interposição do recurso a lei vigente à data em que proferida a decisão e não a da sua sua juntada aos autos" (TST — RR 1689/66).

Bonavena acha que já é o sucessor de Clay

Francoforte, Alemanha (AP-JS) — O pugilista argentino Oscar Bonavena iniciou ontem uma viagem de turismo por algumas cidades européias, mas antes de partir proclamou que já é o campeão mundial dos pesos-pesados e sucessor do norte-americano Cassius Clay, graças à sua vitória de sábado sôbre o alemão Karl Mildenberger, campeão da Europa.

Bonavena, que partiu para Milão com a espôsa, disse que nenhum dos participantes do torneio eliminatório pelo título mundial é tão bom **pegador** quanto êle. Confessou que não teve boa impressão de Mildenberger: — Êle não foi muito inteligente. A forma como lutou não poderia ser melhor para mim. Foi até melhor do que se eu tivesse pedido.

Tática errada

Considera Bonavena que Mildenberger usou uma tática errada, pois partia sôbre êle a cada início de **round:** — Eu simplesmente o deixava vir, tomava distância e o massacrava com meus golpes. Derrubei-o cinco vêzes e o golpeei mais vêzes que Cassius Clay, quando os dois lutaram.

Bonavena, que estava com uma inchação sôbre o ôlho direito e alguns arranhões em tôrno do ôlho esquerdo, revelou que só ficou preocupado três vêzes durante a luta: — Uma, quando as nossas cabeças se chocaram, pois realmente senti dor. Outra, quando Mildenberg me deu vários golpes fortes contra as cordas e quase me derruba. A terceira vez foi no **round** final, quando alguém fêz estalar um foguete e isto me assustou. 'Eu sabia que ia vencer a luta desde o primeiro **round.** O alemão atacava de frente e eu logo o mandei à lona. Todos me disseram que Mildenberger era rápido, mas quando eu o perseguia êle não conseguia escapar.

Vasco bate Riachuelo no basquete

O Vasco manteve a sua posição de líder invicto no Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino, categoria principal, ao derrotar o Riachuelo TC, por 97 a 38, depois de assinalar 42 a 13 no primeiro tempo.

Tentativa 12, Sérgio 31, Filinto 8, Paulista 2, Leonardo 4, Ferraciu 7, Douglas 7, Válter 12, Gogó 2, Eraldo, Paulinho e Marcos, defenderam a equipe do Vasco. Pelo Riachuelo atuaram Marques 1, Edson 3, Paulo César 7, Edmundo 3, Isidoro 1, Florisminho 11, Borges, Eraldo, José e Madalena.

Jornal dos Sports S. A.

EDIÇÃO NACIONAL

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0994

Rio de Janeiro

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável
JOSÉ DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUÍS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3869

Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Maranhão - Mato Grosso - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. G. do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Ceará - Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40

Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ [illegible]
Anual: .... NCr$ [illegible]

Chile enfrenta cariocas na base da rotação

Santiago do Chile — Sérgio Cavalcânti, enviado especial do JS) — Ao enfrentar a seleção carioca esta noite, os chilenos deverão dar demonstração de seu entrosamento com o futebol moderno, adotando o conhecido sistema de "rotação", em que todos os jogadores atacam e defendem em massa, na base do 1-10, pois, para o técnico Scopelli, o 4-2-4 já está superado há bastante tempo.

De um modo geral, os chilenos se mostram tranqüilos para o jôgo com os brasileiros, havendo apenas uma dúvida para a escalação da equipe: até ontem à tarde, Scopelli ainda não tinha se definido entre Cruz ou Adriazola para a zaga-central, sendo certas as presenças dos veteranos Leonel Sanchez e Fouilloux no ataque, além do ponta-direita revelação Araya.

Futebol moderno

O treinador Scopelli, que está sendo pretendido pelo Boca Juniors por uma fabulosa proposta, afirmou que o Chile também está renovando o seu futebol, recrutando jogadores jovens, que se submetem a verdadeira prova de fogo no preparo físico. Treinador do Universidade, cujo time é a base da seleção chilena, Scopelli vê o futebol fôrça como uma realidade atual, mas afirma que a técnica não pode ser esquecida. Êle próprio é o preparador físico da equipe chilena, tendo fôrça total para escalar os jogadores que considera realmente aptos e barrar aquêles que já foram ídolos, mas se encontram fora de forma.

A seleção chilena, cuja idade média é de 24 anos, reúne-se uma vez por semana para treinar, desde o início do ano, e em seus dois últimos jogos venceu a seleção argentina e o Internazionale, ambos por 1 a 0.

A convocação de Scopelli para treinador da seleção chilena se deve à tarimba que ganhou como técnico que atuou em Portugal, Argentina, Espanha e no México, onde comandou o América, ocasião em que foi ao Rio de Janeiro contratar Arlindo e Vavá.

O treinador afirmou que naquela época viu Roberto atuar e gostou muito dêle, desejando contratá-lo, sem ter sucesso nas conversações que manteve com os dirigentes do Botafogo nesse sentido. Elogiou o jogador alvinegro, afirmando ser o símbolo do futebol moderno, ou seja, raçudo e desbravador de defesas.

Comparando Pelé e Garrincha, achou Mané sempre mais útil para o Brasil, "pelo fato de desmoralizar as defesas em suas investidas."

Araya é fôrça

Para o jôgo de hoje, os chilenos contam com sua fôrça total, ou seja, Olivares; Berly, Cruz ou Ariozola, Quintano e Herrera; Hodge e Prieto; Araya, Fouilloux, Leonel Sanchez e Reinoso.

Os jogadores, que estão concentrados desde domingo último, não treinaram ontem e, à tarde, fizeram apenas recreação num clube de gôlfe distante da cidade.

A sensação do futebol chileno, atualmente, é o ponta-direita Araya, de vinte e quatro anos, pretendido pelo Boca Juniors, que oferece 150 mil dolares pelo seu passe ao Universidade. O Santos, do Brasil, também já se mostrou interessado na sua aquisição, incluindo Abel nas negociações, como parte do pagamento.

Zagalo em 62 brilhou no Chile, e hoje, pretende mostrar que também é bom como técnico

Brito e Nei são os dois sem alegria

Santiago do Chile (De Sérgio Cavalcânti, enviado especial) — O ambiente de alegria entre os brasileiros só é destoado por Brito e Nei, particularmente o zagueiro, talvez por Zagalo ter confirmado a escalação do time sem sua presença. De um modo geral, os jogadores aguardam a hora do jôgo, com relativa tranqüilidade, apesar de advertidos pelo técnico de que os chilenos serão adversários difíceis, sobretudo pelo fato de contarem com tudo a seu favor.

A seleção entrará em campo com Manga, Fidélis, Zé Carlos, Leônidas e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César. A principal recomendação de Zagalo foi ao ataque, chamando a atenção de que todos devem procurar voltar para receber bolas no meio de campo, a exemplo do que faz o time do Botafogo, explicando que isso dá mais velocidade ao jôgo e evita a sobrecarga aos homens de traz.

Vigilância

Além disso, o treinador teve palavras especiais para Paulo Henrique, alertando-o para não cochilar um só momento na marcação sôbre Ayala. Zagalo, por um lado, considera o atacante um dos mais perigosos de seu time por onde os chilenos, com certeza, procurarão furar a defesa brasileira; de outro, teme que o zagueiro avance muito como faz, às vêzes, na equipe do Flamengo.

O treinador recomendou, também, aos demais jogadores da defesa, a não retardarem a bola em seus pés, procurando passar rápido e com direção certa, a fim de que as jogadas cheguem à frente com a maior rapidez possível.

Expectativa

A partida passou, nas últimas horas, a despertar um grande interêsse entre os torcedores chilenos, observando-se maior procura de ingressos. Os jogadores brasileiros são abordados por fãs locais, particularmente por jovens que são admiradoras incondicionais do futebol brasileiro.

Segundo as previsões de autoridades esportivas e de jornalistas, deverá ser boa a renda do jôgo, se bem que os chilenos se queixem muito da ausência de velhos ídolos como Pelé e Garrincha.

Chilenos venceram a última para o Brasil

CARLOS AREAS

Não é a primeira vez que os chilenos enfrentam uma seleção estadual representando a C.B.D. Em 1956, no Sul Americano do Uruguai, foram os paulistas que jogaram contra o Chile, e perderam, aliás de surprêsa, por 4 x 1. Ainda em 1956, no Pan Americano do México, os gaúchos que se debateram com os andinos e venceram por 2 x 1. Em 1957, na disputa da Taça O'Higgins, coube a uma seleção baiana atuar em Santiago, perdendo os dois jogos, pela mesma contagem: 1 x 0. Por último, também pela Taça O'Higgins, me 1966, novamente os gaúchos enfrentaram os chilenos e venceram o primeiro jôgo por 1 x 0, perdendo o segundo por 2 x 1. Não houve prorrogação nem terceira partida, retornando os gaúchos de Santiago trazendo a Taça de volta à galeria de troféus da CBD. Agora será uma seleção carioca que vai representar o Brasil no amistoso de hoje em Santiago do Chile, num encontro em que a expectativa é grande. Os cariocas só tiveram um teste, sábado último em Belo Horizonte, onde empataram de 2 x 2 com os mineiros, enquanto os chilenos já realizaram vários, tendo nos últimos derrotado a equipe do Internazionale, de Milão, por 1 x 0, e a seleção "B" da Argentina, que seguia para à Europa, também, por 1 x 0.

31 jogos

Brasil e Chile já disputaram 31 jogos de seleções, entre Campeonatos Sul Americanos, Pan Americanos, eliminatórias da Taça do Mundo, a própria Jules Rimet, Taça O'Higgins e Sul Americano de acesso. Os números favorecem amplamente os brasileiros com 24 vitórias, contra apenas 3 empates e 4 vitórias dos chilenos. Esses 31 jogos foram 14 pelo Sul Americano, 10 pela O'Higgnns, 2 pelas eliminatórias mundiais, um pela Jules Rimet (a de 62 no Chile, em que o Brasil venceu por 4 x 2 com dois gols de Garrincha e dois de Vavá), depois pelo Pan-Americano, um pelo Sul Americano de acesso e um amistoso, comemorativo de 2.º aniversário da conquista do primeiro título mundial do Brasil.

Último encontro

Os últimos jogos entre Brasil e Chile valeram a Taça O'Higgins, em abril de 1966, com uma seleção gaúcha representando a CBD. No primeiro, em Santiago, no dia 17 de abril vencemos por 1 x 0, gol de João Severino aos 15 minutos do segundo tempo. No segundo jôgo, no dia 20, em Viña del Mar, os chilenos ganharam por 2 x 1, gols de João Severino, ao final do 1.º tempo, Reinoso, aos 37 minutos do segundo tempo e Valdez, aos 40 minutos. Não houve prorrogação nem terceiro jôgo, o regulamento não determinava e os gaúchos trouxeram a taça de volta para os arquivos da CBD. Os dois jogos foram dirigidos pelo juiz inglês Ralph Holley, contratado pela Federação Chilena e os dois selecionados formaram assim: BRASIL — Arlindo, Altemir, Aureo, Ari Ercílio e Sadi; Sérgio Lopes e Cléo; David (Vi), Babá, João Severino e Volmir (Saulzinho). CHILE — Olivares; Eizaguirre, Cruz, Figueiroa e Gonzalez (Vilanueva); Rojas e Araya; Yavar, Landa, Ramirez e Veliz (Leonel Sanchez).

Os escores dos 31 jogos entre brasileiros e chilenos, jôgo por jôgo, foram êstes:

1 — 1916 — Empate de 1 x 1 — em Buenos Aires — Campeonato Sul Americano.
2 — 1917 — Brasil 5 x 0 — em Montevidéu — Campeonato Sul Americano.
3 — 1919 — Brasil 6 x 0 — no Rio — Campeonato Sul Americano.
4 — 1920 — Brasil 1 x 0 — em Viña del Mar — Campeonato Sul Americano.
5 — 1922 — Empate 2 x 2 — no Rio — Campeonato Sul Americano.
6 — 1937 — Brasil 6 x 4 — em Buenos Aires — Campeonato Sul Americano.
7 — 1942 — Brasil 6 x 1 — em Montevidéu — Campeonato Sul Americano.
8 — 1945 — Brasil 1 x 0 — em Santiago — Campeonato Sul Americano.
9 — 1946 — Brasil 5 x 1 — em Buenos Aires — Campeonato Sul Americano.
10 — 1949 — Brasil 2 x 1 — em São Paulo — Campeonato Sul Americano.
11 — 1952 — Brasil 3 x 0 — em Santiago — Campeonato Pan Americano.
12 — 1953 — Brasil 3 x 2 em — em Lima — Campeonato Sul Americano.
14 — 1954 — Brasil 1 x 0 — no Rio Eliminatórias Campeonato do Mundo.
14 — 1354 — Brasil 1 x 0 — no Rio — Eliminatórias Campeonato do Mundo.
15 — 1955 — Empate 1 x 1 — no Rio O'Higgins.
16 — 1955 — Brasil 2 x 1 — em São Paulo — Taça O'Higgins.
17 — 1956 — Chile 4 x 1 — em Montevidéu — Campeonato Sul Americano (Paulistas).
18 — 1956 — Brasil 2 x 1 — no México — Campeonato Pan Americano (Gaúchos).
19 — 1957 — Brasil 4 x 2 — em Lima — Campeonato Slu Americano.
20 — 1957 — Chile 1 x 0 — em Santiago — Taça O'Higgins (Baianos).
21 — 1957 — Chile 1 x 0 — em Santiago — Taça O'Higgins (Baianos).
22 — 1959 — Brasil 3 x 0 — em Buenos Aires — Campeonato Sul Americano.
23 — 1959 — Brasil 7 x 0 — no Rio — Taça O'Higgins.
24 — 1959 — Brasil 1 x 0 — em São Paulo — Taça O'Higgins.
25 — 1960 — Brasil 4 x 0 — no Rio — amistoso.
26 — 1961 — Brasil 2 x 1 — em Santiago — Taça O'Higgins.
27 — 1961 — Brasil 1 x 0 — em Santiago — Taça O'Higgins.
28 — 1962 — Brasil 3 x 2 — em Lima — Campeonato Sul Americano de acesso.
29 — 1962 — Brasil 4 x 2 — em Santiago — Copa do Mundo.
30 — 1966 — Brasil 1 x 0 — em Santiago — Taça O'Higgins (Gaúchos).
31 — 1966 — Chile 2 x 1 — em Viña del Mar — Taça O'Higgins (Gaúchos).

DESFILE TRANSFERIU JÔGO PARA 20 HORAS

Santiago do Chile (de Sérgio Cavalcânti, enviado especial) — O desfile militar comemorativo da independência do Chile provocou uma alteração no horário de início do jôgo entre a seleção carioca e a seleção chilena, que começará às 19h — 20h no Brasil — e não às 16h, como fôra decidido. Um trio de arbitragem chileno foi escolhido pelo chefe da delegação, Castor de Andrade, numa lista tríplice que lhe apresentaram: o jôgo será dirigido por Rafael Hormazabal, auxiliado por Jorge Cruzat e Domingo Massaro.

A delegação mudou-se do Hotel Carlos V para o Hotel Carrera, em vista das reclamações dos jogadores, uma das quais impressionou Castor de Andrade: o goleiro Manga dormiu mal a primeira noite, porque a cama que lhe coube era muito pequena. A diferença de preço da hospedagem — o Hotel Carrera é o melhor do Chile — ficou por conta do próprio Castor de Andrade, porque a Federação Chilena não quis arcar com mais despesas.

Embaixada alheia

Por um dever de gentileza, a delegação brasileira pensou em prestar uma homenagem ao herói nacional chileno, Bernardo O'Higgins, depositando uma corbeille de flôres no pé de sua estátua, na praça principal de Santiago, mas a intenção foi frustrada pela omissão da Embaixada do Brasil, que não destacou qualquer funcionário para assistir à comitiva.

A despeito das recomendações do Chanceler Magalhães Pinto, transmitidas em circular a tôdas as representações diplomáticas do Brasil no exterior, a Embaixada ignorou até mesmo a chegada da delegação, que não foi recebido no aeroporto por qualquer diplomata ou funcionário burocrata.

O alheiamento da Embaixada causou irritação entre os integrantes da delegação, sobretudo porque em Santiago do Chile serviu um diplomata, o Embaixador Fernando de Alencar, que cumulou a seleção brasileira de cuidados por ocasião do Campeonato Mundial de 1962.

Os jogadores receberam ontem, adiantadas, quatro diárias de cinco dólares, ou cêrca de NCr$ 54. Há visível satisfação entre os jogadores com o tratamento dispensado pela chefia da delegação, não só porque receberam diárias com antecipação, mas também porque o Hotel Carrera tem um luxo extraordinário, com um tratamento de primeira classe.

FRIO MEXE COM JOGADORES

Santiago (De Sérgio Cavalcanti, enviado do JS) — O preparador-físico Admildo Chirol, muito preocupado com o frio, em Santiago, determinou que os jogadores entrem em campo, hoje, para o jôgo contra os chilenos, no Estádio Nacional, vestidos em seus macacões de lã, só os tirando pouco antes de começar a partida.

As esperanças de que houvesse uma melhoria no tempo foram dissipadas ontem, quando o Serviço de Meteorologia anunciou, para hoje, uma temperatura de 7 graus. Chirol vê nisso um obstáculo para o rendimento da seleção, pois os jogadores, chegados no domingo pela manhã, tiveram apenas três dias para adaptar-se ao clima.

Efeitos negativos

Por ocasião de um treino de 45 minutos, realizado ontem no Estádio Nacional, para aquecimento, os jogadores já usaram macacões. O frio intenso, deixando o técnico Zagalo apreensivo, pois êle também temia que, em face da mudança de temperatura, alguns jogadores viessem a resfriar-se às vésperas do jôgo.

Quando Zagalo chegou ao Estádio Nacional, êste estava coberto por lonas para proteger o gramado das chuvas, que têm caído com certa constância, nesta época de inverno. Imediatamente êle procurou os funcionários do Estádio e usou de energia para que êles retirassem a cobertura. Só assim o treino pôde ser realizado, mas de caráter leve, por pouco mais de meia hora.

Chirol previne

Chirol tem recomendado que os jogadores se agasalhem bem para evitar gripes. Falando sôbre sua decisão de ontem, êle disse que é impossível antecipar o comportamento da seleção contra um time que joga em casa, diante de sua torcida e habituado ao clima rigoroso dos Andes. O máximo que poderia fazer era prevenir os craques contra infecções das vias respiratórias, em face da mudança de temperatura. Hoje, êles entrarão em campo com seus agasalhos de lã (macacões), iniciando, a seguir, uma série de corridas para manter o corpo quente.

Zagalo é quem mais anda preocupado. Mas, confia nos seus comandados e acredita que, na hora do jôgo, êles passem pelo obstáculo sem maiores dificuldades.

— Com êsse frio — acentuou Zagalo — os chilenos levam uma grande vantagem. Estão acostumados inclusive a temperaturas mais baixas. Faremos o possível, dentro do espírito de luta de todos, para anular o aspecto negativo do clima no nosso rendimento. Meu receio todo é que o frio possa quebrar o nosso entusiasmo. Somos de um país tropical, mesmo no inverno. E jogar no Chile, nesta época do ano, não é mole.

P. HENRIQUE ESVAZIA BOLA

Santiago do Chile (Sérgio Cavalcanti, enciado especial do JS) — Os cariocas acharam duas maneiras para não ter que jogar durante os noventa minutos com a dura bola chilena, com a qual não estão acostumados: a primeira maneira, foi a ação oficial do chefe da delegação, Sr. Castor de Andrade, que, depois de muito conversar com os dirigentes chilenos, acabou conseguindo que durante um tempo do jôgo seja utilizada bola brasileira; a segunda, estará a cargo de Paulo Henrique, que pretende entrar em campo com um pino, para esvaziar a bola chilena, tornando-a, conseqüentemente, mais macia.

Nocaute é cúmplice

A ação do Sr. Castor de Andrade foi, aliás, a notícia mais agradável que os cariocas tiveram ontem, pois já se mostravam pessimistas quanto à utilização, durante todo o jôgo, da bola chilena. Mas, mesmo assim, Paulo Henrique não se conformou, combinando com o massagista Nocaute Jackie para arrumar-lhe um pino, com que pretende entrar em campo quando a bola chilena estiver em jôgo, para torná-la mais macia.

Além da bola, a nova regra de futebol, que será usada esta noite, também preocupava os jogadores. O delegado José Carlos Vilela, que viu, domingo, o jôgo do Colo-Colo, disse que os atacantes ficam chargeando o goleiro durante todo o tempo, chamando a atenção do técnico Zagalo, que, por sua vez, alertou Manga e disse aos zagueiros para não tentarem ajudá-lo, temendo que o juiz chileno interprete mal algum lance e dê pênalte.

Ainda ontem foi confirmada a possibilidade de se fazer três substituições, além do goleiro, em qualquer momento da partida.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

PERGUNTA INOCENTE

Ao ser apresentado a Nélson Rodrigues, o ponta-direita Robertinho, do Fluminense tratou logo de indagar o que era, realmente, o "Sobrenatural de Almeida". O atacante, que visitou o JS, antes de ouvir a resposta, levou pràticamente um pedido, quase conselho, do escritor e jornalista, para que o ataque tricolor chutasse mais a gol.

Sôbre o "Sobrenatural de Almeida" — garantiu Nélson Rodrigues — êle é tudo o que acontece de errado em Álvaro Chaves. E' a trave, que recebe cinco ou seis chutes nossos, é o juiz, que erra fundamentalmente, é o problema das contusões, enfim, é tudo que nos impede as vitórias desejadas.

Uma coisa eu garanto — concluiu Nélson —, o "Sobrenatural de Almeida" também ajuda, às vêzes, e acho que está doido para nos ajudar. Mas, por favor, chutem a gol, senão êle não pode ajudar nunca.

TENTATIVA DE SUBÔRNO

O atacante Jacó, da Esportiva, de Guaratinguetá, São Paulo, declarou ontem que o juiz da partida entre o seu clube e o XV de Piracicaba, pelo Campeonato paulista da Primeira Divisão, tentou suborná-lo. Segundo Jacó, Domingos Marreiro Filho, o árbitro, lhe ofereceu dinheiro para que êle não atuasse contra o XV de Novembro. O atacante fêz segrêdo de tudo e só revelou o escândalo depois do jôgo, que por sinal não acabou: aos 26 minutos do segundo tempo, alegando que não suportava as reclamações dos defensores da Esportiva, então vencendo por 1 a 0, Domingos Marreiro Filho encerrou prematuramente o espetáculo.

URUGUAIO NÃO PODE

Confidência de Zagalo no saguão do hotel, em Belo Horizonte:

— Só não convoquei êste Ica, do América para a seleção carioca porque êle é uruguaio. Acho que o trabalho que êle faz na equipe do América é um alívio para a quarta zaga e principalmente para Marcos.

Zagalo, fêz ainda várias considerações sôbre a equipe americana e voltou a lamentar a ausência de Edu e Eduardo, que a seu ver iriam fazer muita falta a seleção. Suas declarações foram feitas antes da partida com os mineiros.

REFORÇOS NO FLA

O Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson viajou para São Paulo ontem, acompanhado de seu assessor Vitorino Vieira, para resolver alguns assuntos de sua firma comercial. No retôrno, é provável que traga novidades sôbre reforços para o Flamengo apesar de sua viagem não ter êsse objetivo.

ACREDITE SE QUISER

Depois do individual de ontem do Fluminense, o técnico González encontrou Samarone na saída do clube. O tempo gasto pelo treinador para tomar banho e se aprontar coincidira com o do atacante no banho de luz, para aliviar as dores de que se queixou, durante o treino. González quis saber se êle havia melhorado. Samarone respondeu que não. O técnico deu-lhe então uma receita "muito conhecida na Argentina e pouco usada no Brasil": — Se você acredita, passe na farmácia e compre uma pedrinha de enxofre. Na hora de dormir, peça a alguém para esfregá-la nas suas costas. Garanto que amanhã você estará bom.

FLA FICOU EM PENSÃO

A delegação do Flamengo ficou alojada em uma pensão da cidade mineira de Ituiutaba mas as reclamações foram poucas. Motivo: o Hotel principal da cidade estava lotado, completamente sem vagas, em decorrência das comemorações pelo 66.º aniversário de Ituiutaba.

Os visitantes eram muitos e como os dirigentes locais não puderam prever a chegada do Flamengo, reservando acomodações no Hotel, a comitiva rubronegra ficou em uma pensão.

O próprio chefe da delegação Agustin Valido confirmou que os colchões eram simples mas não havia motivos para reclamações porque todos procuravam tratar a delegação com a melhor boa vontade.

Textos e conveniências

Há dois pontos principais de conflito nos projetos que, já em fase final, estabelecerão as futuras bases do concurso esportivo no Brasil: uma é a entidade que promoverá o sistema de apostas sôbre resultados de futebol, e o outro se refere à distribuição dos recursos.

No mais, os dois textos consubstanciados no substitutivo da Câmara Federal, que vem merecendo as preferências dos congressistas, e no substitutivo do Senado, que vai sendo rejeitado nas Comissões Técnicas da Câmara, guardam relação muito aproximada, inclusive quanto à composição do organismo que terá o encargo de controlar e fiscalizar a aplicação da receita do concurso.

Pelo primeiro daqueles substitutivos, a promoção do concurso caberá ao Comitê Olímpico Brasileiro, enquanto que, exceto a percentagem de 10% prèviamente destacada para a alfabetização de adultos e para as Santas Casas de Misericórdia, todo o programa de assistência ao esporte e de distribuição de recursos será objeto de planos anualmente elaborados. Já o Senado, além de criar uma autarquia (SADE) para promover e dirigir o concurso, destina prèviamente a receita, discriminando as várias percentagens.

O JORNAL DOS SPORTS tem mantido na questão do concurso esportivo uma antiga linha de conduta: qualquer nome que tenha, a instituição dessa internacional modalidade de apostas precisa subordinar-se à idéia de que a parte mais importante do seu lucro deve ser aplicada ao esporte.

Para resumir essa tese, diremos que sòmente se compreenderá o bôlo esportivo se da sua realização fôr possível extrair recursos financeiros que solucionem os gravíssimos problemas do nosso esporte. Mesmo que, como previsto no projeto, uma parcela da receita seja aproveitada com fins altamente elogiáveis, ajudando na campanha de alfabetização e na assistência médica das Santas Casas, o seu objetivo primordial visa a retirar o esporte da situação angustiosa em que se encontra.

O Brasil ocupa um dos últimos lugares na escala mundial de evolução esportiva, realidade que é fácil constatar em competições do quilate dos Jogos Olímpicos. E o esporte, já comentamos, hoje constitui matéria de alta significação nacional. Assim, paralelamente às medidas de ordem administrativa para dinamizar a educação física e a prática esportiva, ao Govêrno interessa a concessão de meios materiais que possibiliem uma rápida integração da juventude no ambiente do esporte.

A premissa da obrigatoriedade de canalizar os recursos substanciais do concurso para o esporte preside tôdas as discussões sôbre o concurso. Com notável discernimento e na qualidade de relatores, de membros das Comissões ou votantes no Plenário, os Deputados têm compreendido êsse ângulo do projeto.

Por isso, é chegada a hora de analisar as divergências de pontos de vista entre os textos da Câmara e do Senado, a fim de fixar conveniências dentro das sugestões propostas. Cremos, no caso, não haver dúvida de que o esporte será muito melhor atendido em suas necessidades se a promoção do concurso fôr confiada ao Comitê Olímpico Brasileiro, órgão de cúpula, e, conseqüentemente, possuidor de credenciais autênticas para refletir o empenho dos esportistas em transformar uma simples lei em verdadeira lei de salvação do esporte.

A criação de uma autarquia se afigura inconveniente. Para a exploração do concurso, são aconselháveis soluções na própria área do esporte, que dispõe de idéias para organizar uma poderosa máquina diretiva, sob sua fiscalização e responsabilidade.

BATE-BOLA

Flávio Ramos

Guanabara

"Li no JS que o Fluminense anda atrás de compromissos para acertar o time nestas férias que o campeonato lhe deu. Não creio que seja necessário o Gonzalez procurar jogos aí pelo interior para acertar o conjunto tricolor. Essas excursões a cidades do interior, via de regra dão mais prejuízos do que lucros. Julgo que um programa de treinamento intensivo serviria melhor ao Fluminense. Nessas excursões, o mais que se poderá arranjar será pôr na cêrca alguns jogadores. E na maré de sorte que vem atravessando o clube das Laranjeiras, é melhor ficar em casa. Os treinos apuram a forma sem perigo de contusões sérias".

Acontece Sr. Flávio, que é justamente no gramado das Laranjeiras que há maior perigo. O gramado não está bom e ali é fácil alguém se contundir. Ademais o Fluminense carece de cancha, precisa enfrentar adversários para acertar o conjunto.

Vicente Marcial Nunes

Niterói, Estado do Rio

"O Vasco tem que tomar providências urgentes quanto a uma definição de seu plantel. Quem tem de ir embora, deve ser logo posto a venda. Agora eu acho que perderam um freguês, com aquela atuação desastrosa do Brito lá em Belo Horizonte. Gentil já deve ter se decidido, mas creio que é hora de chegar a uma conclusão. Se Brito vai ser vendido, para que o colocarem on time contra o Madureira? Se é verdade que êle não serve mais, por que não treinar logo uma zaga definitiva? Os torcedores têm direito de saber o que vai se passar. O Vasco não pode continuar a se utilizar dos serviços de jogadores tidos como criadores de caso. E foi isso o que soube, a respeito de Brito. Se não há o que reclamar dêle então que o Presidente João Silva venha dizer. Nós temos que saber o que está se passando e o que a Diretoria pretende fazer. Gostaria que o Presidente do meu clube chamasse a imprensa para dar uma explicação que sosegasse os nossos corações. Queria que o senhor fizesse êsse apêlo ao Presidente, em nome da torcida vascaína".

Aí está registrado o seu apêlo.

Clóvis Gonçalves Lima.

Guanabara.

"Será que o Evaristo está querendo sair do América? Já escutei duas vêzes o Presidente Volnei Braune falar nesse assunto. Dizendo que Evaristo não sairá do América, que êle lá é quase um diretor, e que está satisfeito com o time. Ora, por que o Presidente fala assim? Onde há fumaça, há fogo. Nós torcedores andamos com a pulga atrás da orelha. Uma coisa que eu queria perguntar ao Presidente Volnei: dizem que quem fêz êsse time foi o Sr. Gerson Coutinho; mas o senhor resolveu trocar o homem do futebol do América pelo Almir; a pergunta é essa — valeu a pena a troca? Creio que não, pois depois que Gerson saiu do futebol o time do América nunca mais acertou o pé; vem jogando com altos e baixos. Valeu a pena, Presidente trocar Gérson por Almir?"

O Estado na Primavera

Na semana de inauguração dos Jogos da Primavera, podemos anunciar uma das mais belas reuniões de tôda a história dessa incomparável olimpíada feminina que Mário Filho criou.

A par do brilho natural que lhes concede a presença permanente de milhares de jovens de clubes e colégios, êste ano os Jogos da Primavera serão acrescidos em beleza e grandiosidade pela participação da rêde escolar oficial da Guanabara.

Louve-se, nesse auspicioso acontecimento, o interêsse e o entusiasmo demonstrados pelo Secretário de Educação da Guanabara, Deputado Gonzaga da Gama Filho. Ratificando o seu conhecido amor pela causa esportiva, deu êle instruções aos ginásios controlados pela Secretaria de Educação para que se inscrevessem nos Jogos.

Em decorrência dessa orientação que bem define o espírito da administração que o Sr. Gonzaga da Gama Filho começou a imprimir nos meios escolares, visando à prática da educação física e do esporte, já estão oficializadas as inscrições dos Ginásios Estaduais Orsina da Fonseca, Amaro Cavalcanti, Olavo Bilac, André Maurois e Raja Gabaglia, bem como da Escola Normal Júlia Kubitschek. Juntam-se êstes concorrentes ao Instituto de Educação, que já havia decidido o seu retôrno aos Jogos da Primavera, num conjunto de excepcional valor técnico para o sucesso das competições.

Também registramos o apoio concedido pelo Exército, cujos pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre se encarregará, domingo próximo, do contrôle do desfile. Trata-se de uma adesão importante, garantia antecipada do êxito dos Jogos dêste ano em sua primeira manifestação, pois os pára-quedistas vão transmitir ao desfile todo o sentido de organização que os caracteriza.

MÉXICO ERGUE VILA PARA AS OLIMPÍADAS

Defronte à Pirâmide de Cuicuilo, símbolo imortal dos bravos fundadores da cultura mexicana e bem próximo à Cidade Universitária, marco atual do crescente progresso do país, o México construirá a sua Vila Olímpica, onde se instalarão os representantes da juventude de todos os países do mundo, em outubro do próximo ano, quando se realizarão os XIX Jogos Olímpicos.

Os mexicanos tratam com carinho, a execução das obras de construção da Vila Olímpica, que se constituirá de 29 edifícios padronizados no mais moderno estilo arquitetônico, que proporcionarão excepcional confôrto aos locatários. Os ginásios, piscinas e pistas, onde milhares de jovens lutarão pelos louros da vitória, também, serão dos melhores e dos mais modernos.

Confôrto total

Os preparativos para as XIX Olimpíadas estão se realizando em ritmo acelerado. A Vila Olímpica está situada numa pequena colina, de onde se descortina tôda a Cidade do México, capital do país, e cuja zona é conhecida como Pedregal de San Aggel.

A área está localizada em frente à Pirâmide de Coucuilo, marco inicial da cultura mexicana e distante uns quatro quilômetros da Cidade Universitária, sinal do progresso crescente do país. O terreno tem aproximadamente 10 hectares de superfície.

O conjunto habitacional da Vila Olímpica contará com 29 edifícios, sendo 16 com seis andares e 13 de dez andares. Em cada andar haverá quatro apartamentos, com três quartos, dois banheiros, sala, sala de jantar, cozinha e quarto de serviço, com banheiro próprio e que poderá em caso de necessidade, servir como outro quarto.

Tudo isto visa proporcionar o maior e melhor confôrto possível aos locatários. Cada apartamento poderá alojar três atletas em cada quarto, o que significa o alojamento de 12 atletas em cada apartamento. Haverá ainda, sistema de ar condicionado para os dias quentes e aquecimento para os frios. A Vila Olímpica contará com 904 apartamentos.

Paralelamente à zona habitacional, se localiza um conjunto de edifícios que estarão destinados aos refeitórios, clube internacional, pistas e campos para treinamentos das equipes e ainda, um espaço gramado para entretenimento e descanso dos atletas.

Já no extremo sudoeste à Vila Olímpica, se localizam as quadras cobertas para o treinamento dos competidores, com uma área superior a 8.000 metros quadrados, e ainda, um edifício destinado ao Correio e Telégrafo. Bem próximo está a administração central da Vila Olímpica, onde atuarão os dirigentes dos XIX Jogos Olímpicos.

Imprensa e comércio

O Comitê de Imprensa também será instalado a sudoeste do conjunto habitacional e terá capacidade suficiente para alojar comodamente cêrca de 500 jornalistas, que contarão com tôdas as facilidades e os equipamentos [illegible] modernos para o desempenho de suas funções.

Todos os locais de competição estarão ligados ao Comitê de Imprensa por um sistema de teletipos e transmissores-receptores, que manterão constantemente informados os jornalistas sôbre ocorrência se os resultados das competições que estejam se realizando no momento.

O Comitê de Imprensa contará com dependências para trabalho, salas para entrevistas, escritório de tradutores, laboratórios fotográficos e de computação eletrônicos. Haverá ainda, uma sala de imprensa ligado ao Comitê Organizador, além de bares e salas para repouso.

A zona comercial da Vila Olímpica contará com serviços bancários, cabines telefônicas, correio e telégrafos, agência de viagens, farmacia e lojas dos mais variados produtos. Também está em estudos, o estabelecimento na Vila e em todos os locais de jogos, barracas destinadas à venda de produtos artesanais, onde o visitante estrangeiro poderá observar o processo de fabricação e adquirir as principais mostras da arte folclórica mexicana.

Os serivço médicos, um dos mais indispensáveis constará de uma clínica geral, bem no centro do conjunto residencial e será dotada pelas mais modernas aparelhagem para os serviços médicos de urgência. Os casos de gravidade e que requeiram cirurgia serão atendidos nos principais hospitais da Cidade do México.

Acesso à Vila

Seguindo o plano de se obter as máximas utilidades com as construções olímpicas, se planeja construir a Vila Olímpica com edifícios que servirão como escolas primárias e secundárias, pois tal centro residencial será vendido ao público mexicano logo após o encerramento dos Jogos Olímpicos, a fim de resgatar os investimentos feitos e também, oferecer apartamentos — a baixo preço — às diversas famílias.

O acesso à Vila Olímpica será feito através de um anel rodoviário, cujas vias chegarão diretamente ao centro conjunto residencial, pela Av. dos Insurgentes e pela Rua de Tialpan. Os meios de transportes do público serão ônibus e bondes.

Além de alojar os participantes dos XIX Jogos Olímpicos, a Vila representará um papel muito importante no setor cultural, pois contará com locais especiais para a representação de várias exibições do folclore mexicano e também, dos países participantes, dentro do programa cultural que visa a aproximação dos povos do mundo através de apresentações de suas tradições. Lá os representantes artísticos de todos os países poderão apresentar a sua música, escultura, canto, arte e assim como poderão conhecer a arte dos outros povos.

Gentil quer Vasco veloz com método alemão

Conforme havia previsto na semana passada, Gentil Cardoso iniciou os treinos duros no Vasco, introduzindo na preparação física de seus jogadores o método alemão, o mais moderno atualmente usado na Europa. Consiste em aprimorar mais a velocidade dos atletas, treinando intensivamente, isto é, praticando os exercícios sem parar, o que fêz alguns desistirem, pedindo ao treinador para sair, porque não agüentaram o "rush".

Velocidade

Baseado nas suas observações feitas na Taça Carranza, quando assistiu o Real Madri e Valência jogarem, Gentil disse que sua equipe está com pouca velocidade. Então, aproveitando êste período em que os clubes estão sem jogos, resolveu introduzir o método alemão de preparação física para os jogadores.

O primeiro treino realizado ontem, dentro do nôvo plano do treinador, foi considerado bom, embora alguns pedissem para sair antes do final. A prática durou 65 minutos corridos, visando sòmente apurar a velocidade de cada jogador, com o que espera obter melhores resultados no campeonato carioca.

Veto

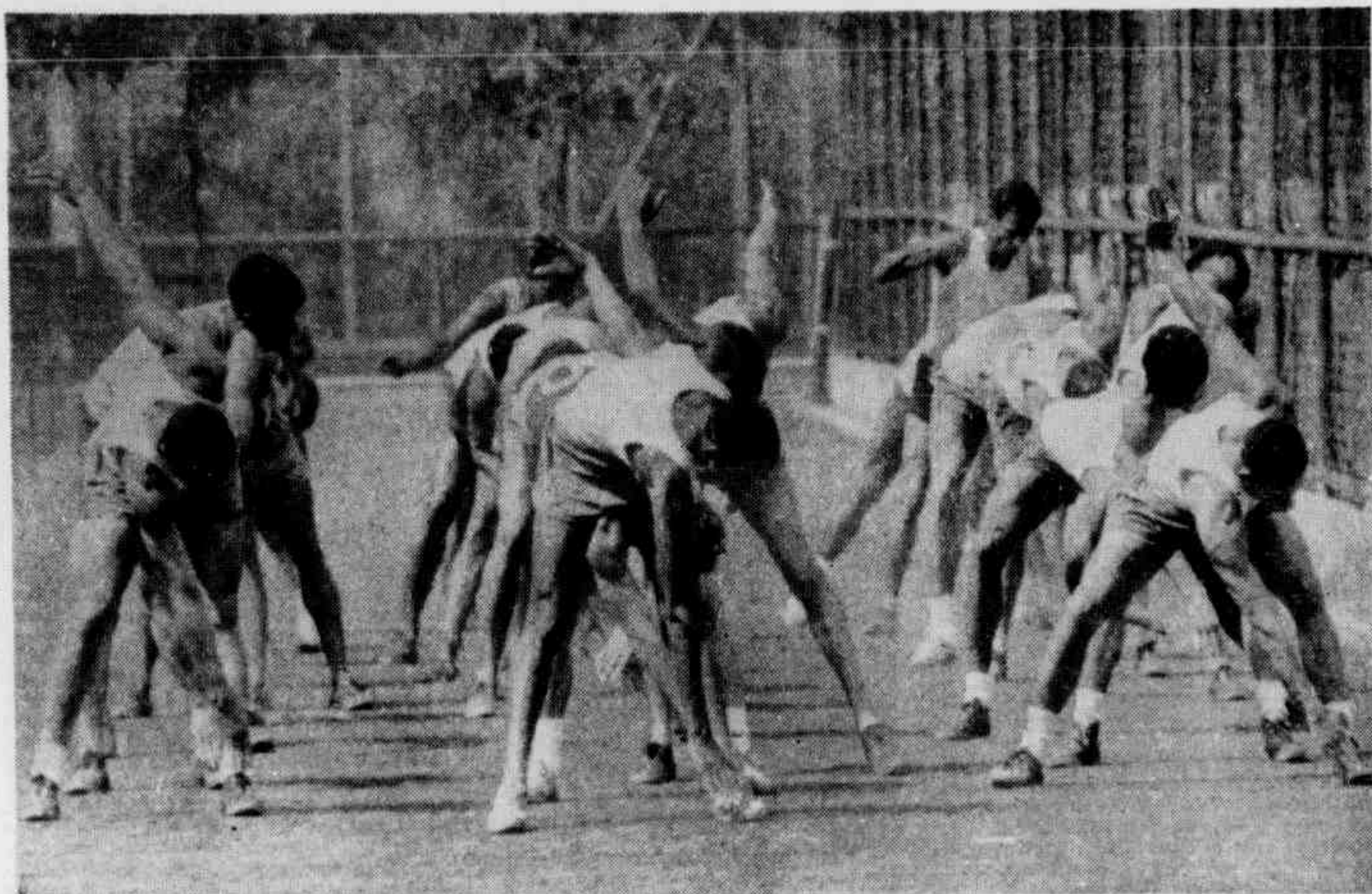
Como iniciou uma nova fase de treinamento, e também porque a equipe está desfalcada de dois jogadores, Nei e Brito, que estão servindo à seleção carioca no Chile, Gentil Cardoso, um pouco temeroso de maus resultados, que poderiam redundar em novas críticas ao seu trabalho, resolveu vetar os jogos amistosos neste período de intervalo do campeonato.

Gentil pretende usar os dias disponíveis para testar a nova forma de treino nos jogadores, pois há alguns, como Erandir e Lourival, que carecem de melhor forma física. Durante êste período, os treinos serão intensificados com bastante rigor, e contra o São Cristóvão no dia 28, espera ver os resultados do nôvo método.

Revelação

Carlinhos, jogador do infanto-juvenil do Vasco, que se revelou nos amistosos em Teófilo Otoni, agradou Gentil Cardoso, e passará a treinar entre os profissionais. O técnico pediu a Ademir para liberar o atleta, que joga de ponta-de-lança, para observá-lo entre os titulares.

Ananias e Bianchini não compareceram ao treino de ontem e não justificaram as faltas, devendo apresentar os motivos, hoje, ao treinador. Fontana, que está afastado da equipe por motivo de contusão desde a partida contra o América, na Taça Guanabara, a partir de hoje ficará internado na enfermaria do clube para apressar a sua recuperação.

Hoje haverá um coletivo, e Gentil Cardoso contará com os jogadores Erandir, Lourival e Valdir, que se apresentam hoje, pois a licença concedida aos três para viajar terminou ontem. Em relação à compra e venda de jogadores, o Presidente João Silva disse que não foi ventilada nenhuma negociação neste sentido, e está aguardando um pronunciamento do empresário que viajou para o México autorizado a vender vários jogadores.

Método alemão fêz jogadores do Vasco suarem muito no treino individual

Ondino Viera apressa a contratação de Iauca

A demora na contratação de Iauca, considerado um dos principais reforços do Bangu para a continuação do campeonato carioca, vem deixando o técnico Ondino Viera bastante preocupado, pois sabe que outros grandes clubes já mostraram interêsse por êle, e hoje mesmo irá conversar com os dirigentes do clube, mostrando as qualidades do meia-armador, como jogador versátil, para apressar a negociação de seu passe.

O treinador supervisionou ontem, o treino individual de 90 minutos comandado pelo preparador-físico Carlos da Silva, do qual estiveram de fora os jogadores Mário Tito, com uma unha encravada; Aladim, que extraiu dois dentes; e Crespo, que continua com o tornozelo inflamado.

Jôgo-treino

Todos os demais jogadores fizeram ginástica, visando o segundo jôgo-treino contra a Portuguêsa, marcado para amanhã. O primeiro foi realizado sábado último, na Ilha do Governador, e o Bangu venceu por 3 a 0.

Será realizado hoje um outro individual, estando previsto, também, para o próximo sábado, um outro jôgo-treino com o Campo Grande, em Moça Bonita.

Esquerdinha decide o substituto para Joel

O técnico Esquerdinha decidirá entre França e Sérgio, no treino coletivo de amanhã à tarde, em Conselheiro Galvão, quem ocupará a vaga do zagueiro Joel, que se transferiu para a Prudentina, do interior de São Paulo.

Outra experiência do Madureira será no tripé do meio de campo, determinado pela contusão de Elmo, fazendo Edson ocupar seu lugar, enquanto Altamiro entra na ponta esquerda mas com a mesma missão de recuar para o 4-3-3, voltando Anísio à direita.

Amistosos

O Madureira ainda não teve a resposta do empresário Daniel Pinto sôbre a possibilidade de realizar alguns amistosos no sul de Minas, oferecidos pelo ex-treinador, mas êste informou à direção do clube que provàvelmente amanhã já poderá dizer alguma coisa sôbre isso.

Esquerdinha marcou a reapresentação dos jogadores hoje pela manhã, em Conselheiro Galvão, começando as atividades com a revisão médica, havendo, a seguir, individual.

Olaria muda rota e vence no Amazonas

Depois de vencer o São Raimundo por 1 a 0, o Olaria fará amanhã, à noite, a sua segunda apresentação em Manaus, enfrentando a equipe do Rio Negro. Se o Presidente do Esporte Clube Bahia não confirmar os jogos que prometeu para Salvador, o Olaria fará ainda duas partidas na capital amazonense, onde um de seus jogadores, o meia-armador Válter, "deslumbrou a torcida", segundo informações chegadas ao Rio.

O Olaria partiu no sábado para o Recife, mas acabou mudando a rota e foi parar em Manaus, onde teria de estar até à manhã de domingo, para enfrentar o São Raimundo. A delegação ficou sob a chefia do médico Olímpio da Silva, porque o Diretor de Futebol, Acácio Cabral, não pôde viajar, em virtude de seus negócios particulares. Um diretor do clube, Celso Silva, foi destacado para Manaus, a fim de assumir a chefia da comitiva.

Bonsucesso treina esperando amistoso

Os jogadores do Bonsucesso vão-se reapresentar hoje ao clube, pois foram dispensados na noite de domingo, após a vitória de 3 a 0 sôbre o Teresópolis Futebol Clube. Ainda hoje o clube espera ter confirmação do empresário Daniel Pinto para três jogos em Manaus.

O técnico Antoninho considerou satisfatório o rendimento do time contra o Teresópolis e destacou em especial o trabalho de Amaro e Ivo no meio-campo, que "estão em grenda forma".

Hoje os jogadores farão revisão médica e participarão de um treino leve. Gibira, já liberado pelo Departamento Médico, voltará aos treinos.

Nacional dá calote e Náutico prende Bita

Montevidéu — (AP-JS) — O vespertino Verdad revelou que o atacante Bita ainda não voltou ao Nacional porque o campeão uruguaio só pagou a primeira prestação do passe do jogador, adquirido ao Náutico, do Recife, tetracampeão de Pernambuco.

O Nacional recusou confirmar ou desmentir a informação do jornal, limitando-se a declarar que confia no regresso de Bita. Em telegrama enviado ao clube, o jogador informou que retornaria hoje, para se incorporar definitivamente ao time.

Antunes faz fôrça para conseguir voltar ao melhor de sua forma

CARTAZ DE EDU LEVA AMÉRICA A BRASÍLIA

Obrigado a levar Edu, que não pôde ir da primeira vez por estar em Montevidéu, integrando a seleção brasileira, o América acertou ontem um amistoso em Brasília para o próximo dia 26 e aguarda ainda hoje resposta de Vitória, que ofereceu duas partidas para o final da semana.

Os jogadores americanos receberam na tarde de ontem o prêmio a que fizeram jus pela vitória sôbre o São Cristóvão, de NCr$ 100, sendo que Edu e Eduardo, de acôrdo com a promessa feita pelo Presidente Vólnei Braune já têm creditados no clube NCr$ 150 que foi a gratificação fixada pela direção do selecionado carioca pelo empate de sábado último, em Belo Horizonte.

Afinal, jogos

O América conseguiu, afinal, encontrar jogos para movimentar sua equipe e arrecadar alguma coisa que compense a paralisação do campeonato carioca. Brasília fechou negócio para um jôgo no próximo dia 26, exigindo a presença de Edu e pagando não mais os NCr$ 6 mil exigidos anteriormente, mas NCr$ 4 mil, livres de despesas.

Na primeira vez que o América se exibiu em Brasília, contra o Botafogo, Edu não pôde ir, pois estava convocado para a seleção brasileira que disputou a Copa Rio Branco. Naquela oportunidade, sua ausência foi muito sentida e, agora, cresceu o interêsse em tôrno de sua presença, em virtude da sua condição de atual artilheiro do Campeonato Carioca.

Vitória também quer ver o América e ficou de responder hoje sôbre a possibilidade de dois jogos, um no domingo contra o Rio Branco e outro na têrça ou quarta-feira, contra a Desportiva Ferroviária.

Individual forte

Evaristo comandou ontem um individual de 70 minutos, exigindo bastante dos jogadores. Não houve ausentes, reaparecendo o ponteiro Eduardo, faltoso em vários dias da semana passada, em virtude de problemas dentários.

Evaristo não sabe se hoje faz coletivo ou nôvo individual. Tudo vai depender da confirmação dos jogos e das datas a serem fixadas por Vitória. Após o treino de ontem, os jogadores receberam o prêmio pela vitória sôbre o São Cristóvão, fato que provocou muita alegria.

Almir joga

Evaristo está disposto a escalar Almir em todos os amistosos que o América vier a disputar, acreditando que depois disso êle estará recuperado e em condições de brigar por uma vaga de titular, no ataque. Segundo o treinador americano, o que se podia fazer por Almir em matéria de treinamento já foi feito e sua recuperação total só se completará com jogos.

Os amistosos serão também boa oportunidade para testar definitivamente o médio Tadeu e o goleiro Alcides, do Jabaquara, o primeiro emprestado até o final do ano e o segundo realizando um período de experiências.

Bragança toma posse quinta-feira à noite

Em solenidade marcada para as 21 horas de quinta-feira próxima, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães apresentará aos juízes e auxiliares do Departamento de Árbitros, o seu nôvo diretor, Sr. Álvaro Bragança, que já ocupou o cargo, tempos atrás.

A posse do Sr. Álvaro Bragança foi adiada de hoje, em face do jôgo entre cariocas e chilenos, à noite, no Estádio Nacional, de Santiago. A volta do ex-diretor será anunciada pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães como "a continuação da obra de reestruturação e adaptação do órgão à realidade do futebol brasileiro".

DA com Negrão

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem à tarde, no Palácio Guanabara, a Diretoria do Departamento Autônomo da FCF, que tem como Presidente o Sr. João Ellis Filho. O DA funcionou como "regra-três" da diretoria do Bonsucesso, que não pôde comparecer à audiência de ontem, como estava previsto.

Cessões

O Vasco da Gama comunicou, ontem, à FCF, que cedeu todos os seus direitos sôbre o atacante Paulo Bim ao Comercial, de Ribeirão Prêto. Acrescentou, em seu ofício, o empréstimo do goleiro Edison, ao Olaria, até 31 de dezembro próximo.

Também o Bangu se dirigiu à entidade para anunciar que emprestou o médio Xerém ao Olímpico, de Manaus, até o fim dêste ano.

Augusto deixa Guiana para tentar C. Grande

Gradim vai lançar no coletivo de amanhã, o atacante Augusto, da Guiana Holandêsa, que se encontra no Rio tentando a sorte no futebol brasileiro, a quem o treinador do Campo Grande já conhecia quando estêve em Paramaribo dirigindo o time do Bangu.

Augusto tanto joga na ponta-esquerda como pelo meio, usando mais o pé canhoto embora utilize também o direito, devendo treinar como ponta-de-lança dos titulares, posição que revezará com Nodir. Segundo Gradim, é bom driblador, tem bom contrôle de bola e chuta com bastante violência.

Não quer

Sôbre o caso do ponteiro-direito Luizinho Boiadeiro, Gradim disse que não sabe de nada a respeito de sua contratação, e ficou surprêso com as notícias que deram como certo seu ingresso no Campo Grande. Inclusive declarou que, se fôr ouvido, dirá que não o quer no time, pois já o enganou uma vez, quando treinava o Fluminense: pediu para treinar naquela ocasião e diminuiu a idade.

— Agora —, disse —, se o Presidente José Constantino o contratar, meu dever é aceitá-lo e lançá-lo se êle aprovar, mas por minha indicação, nunca.

Santana

Sòmente na reunião de Diretoria, sexta-feira, é que o Atlético dará a resposta ao Campo Grande sôbre o empréstimo do jogador Santana, que no momento não está sendo utilizado pelo clube mineiro.

Hoje, às 9h, os jogadores se apresentarão ao Dr. Sebastião Ferreira para a revisão médica e logo após a Gradim para fazer individual.

Mortos no conflito da Turquia são mais de 50

Kayseri e Estambul (AP-JS) — Fôrças policiais foram destacadas para as estradas entre as cidades de Kayseri e Sivas, na região central do país, a fim de impedir novos choques entre as torcidas de seus dois clubes, após o violento conflito de domingo, que produziu o maior número de vítimas da crônica da violência no futebol em todo o Mundo: 41 mortos e 65 feridos. Estimativas não oficiais, porém, indicam que os mortos seriam mais de 50 e que o número de feridos chefaria a centenas.

O Primeiro-Ministro Suleyman Demiel, que regressava de uma viagem à Romênia, adiou seu embarque para a União Soviética, programado para ontem, e presidiu a uma reunião de emergência do Gabinete, para analisar a situação. Os Ministros do Interior e da Saúde, Faruk Sukan e Vedat Ali Ozkhan, viajaram na noite de domingo para Kayseri e retornaram de avião a Estambul, ontem, após uma extensa investigação, de que participou também o Chefe de Polícia Nacional.

Informações colhidas em Kayseri, em cujo estádio ocorreu a carnificina, dão conta de que o conflito começou quando o juiz validou um gol contra a equipe de Sivas, quando o placar era de 0 a 0, após 20 minutos de jôgo. Cinco mil torcedores de Sivas, que vieram de automóvel e ônibus de sua cidade, situada à 200 quilômetros ao norte de Kaysari, protestaram contra a decisão do juiz e passaram a apedrejar a torcida rival. Teve início então uma batalha campal, cujas conseqüências foram agravadas pela abertura dos portões de saída: a multidão em pânico quis abandonar o estádio a um só tempo. Depois que serenaram os ânimos, o chão estava juncado de cadáveres. As duas equipes são da segunda divisão.

Sob ocupação

Várias horas depois dos distúrbios, as informações na capital sôbre o número de vítimas eram contraditórias. As primeiras notícias indicavam que 500 a 600 pessoas se feriram quando o público se precipitou pelas saídas do Estádio Municipal. Mais tarde, um hospital se referiu à existência de 100 feridos, muitos dos quais tiveram alta logo após receber os primeiros socorros. Ao que se soube, nem o juiz nem os jogadores das duas partidas sofreram qualquer ferimento.

O Ministro do Interior, Faruk Sukan, que se encontrava em Istambul, foi enviado a Kayseri a fim de recolher informações precisas sôbre a situação e dirigir pessoalmente as investigações. O comunicado divulgado após o seu regresso com o objetivo de tranqüilizar a população, dava como 41 o número de mortos e 65 o de feridos.

Rigorosas medidas de segurança foram dotadas em Kayseri após o conflito. Unidades militares passaram a controlar tôda as saídas da cidade, para evitar que bandos de torcedores se dirigissem a Sivas. O Ministro dos Esportes, Kamilocak, ameaçou suspender tôdas as partidas da segunda divisão, se necessário, e adotar outras medidas severas para evitar a repetição de acidentes semelhantes.

Rivalidade antiga

As autoridades dos hospitais de Kayseri revelaram que 38 dos primeiros mortos era de Sivas e sòmente três da cidade. Tropas foram mobilizadas para restabelecer a ordem em Kayseri, onde turmas de torcedores caçaram os partidários da equipe de Sivas. A saída do estádio foi mais intensa quando se anunciou que os torcedores de Sivas eram espancados nas imediações do campo. Na ânsia de socorrer os companheiros, muitos dos torcedores de Sivas morreram sob os pés da massa que rompia caminho para sair.

Câmera

LUIZ BAYER

A equipe carioca que empatou com os mineiros em Belo Horizonte, estará jogando esta tarde em Santiago do Chile contra a seleção daquele país. Trata-se de um prélio que tem uma significação muito grande para o futebol carioca. Depois de muitos anos, cabe-lhe representar o Brasil numa hora em que se procura renovar depois do que aconteceu durante a Copa do Mundo da Inglaterra. É uma equipe jovem, de boas possibilidades que não pode ser julgada ùnicamente pelo seu rendimento em Belo Horizonte. Agora, naturalmente, estará melhor entrosada e terá também uma motivação muito forte para mostrar aquilo que não lhe foi possível no primeiro encontro.

A seleção do Chile constitui um teste muito interessante para o nosso escrete. Os chilenos também passam por uma renovação muito ampla depois do que lhes aconteceu na Copa do Mundo. Êles fizeram parte de um grupo com a Coréia, Itália e Rússia e não passaram da oitava de final. Nós vimos os chilenos na Copa do Mundo e de fato, nos seus jogos demonstraram muito pouco em relação as suas verdadeiras possibilidades. Perderam para a Itália tranqüilamente. Caíram para a Rússia que jogou nesse dia com um quadro mesclado, com maioria de reservas e não conseguiram vencer nem a Coreia que aliás, foi, a sensação em Sunderland.

Os chilenos tiveram a coragem de afastar os seus ídolos e partir para a renovação. E hoje, em idênticas condições, estarão enfrentando os cariocas dentro de um jôgo que tem tudo para ser agradável. A nossa equipe, como acentuou Zagalo, está em condições de produzir um pouco mais em relação ao jôgo de Belo Horizonte. Mas ainda assim, a falta de ambientação é um fato para um prélio que será disputado numa cidade de relativa altitude que exige pelo menos uma aclimatação de uma semana. De qualquer maneira, será um excelente teste para brasileiros e chilenos muito mais para êstes últimos que serão representados por aquilo que de mais expressivo possuem hoje. Esta é a realidade.

O Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, declarou ontem que o jôgo entre as seleções de Minas e da Guanabara lhe deixou a certeza de que o futebol brasileiro está se renovando em amplas bases e até à Copa do Mundo terá uma safra bastante significativa para que se possa pensar concretamente na recuperação daquilo que se perdeu na Inglaterra. Disse o Sr. Sílvio Pacheco que a idade dos jogadores alguns até de dezessete anos lhe deu a impressão de estar assistindo a um jôgo entre infanto-juvenis. — Foi um espetáculo muito agradável, sem dúvida — acrescentou.

Depois de considerar o empate um resultado justo, o Diretor de Futebol da CBD observou que os mineiros a princípio deram uma demonstração de surpreendente superioridade. Mas depois que Zagalo tirou Brito a equipe carioca passou a jogar melhor e isto lhe deu os necessários méritos para o empate. Para o Sr. Sílvio Pacheco, o apoiador Zé Carlos e o atacante Roberto foram as figuras salientes do amistoso. — Êste Zé Carlos deixou a certeza de se tratar de um craque. Tive conhecimento de que êle é reserva no Cruzeiro. Acima dêle está Piazza. Isto é um exemplo de vitalidade".

"Quanto a Roberto, do Botafogo mesmo prejudicado a princípio com o recuo de Gérson, mostrou senso de jogador hábil e inteligente. De um modo geral — prosseguiu o Sr. Sílvio Pacheco — o rendimento das equipes foi bom e o espetáculo agradou inteiramente". Manifestou-se por fim convicto de que a seleção carioca poderá representar condignamente o futebol brasileiro no amistoso desta tarde em Santiago do Chile. — É uma equipe que está em condições de produzir e estou certo de que chegará lá perfeitamente — concluiu.

Os dois jogos que o Flamengo deveria realizar no Espírito Santo foram sùbitamente cancelados. Os dirigentes rubro-negros não souberam explicar o motivo, embora alguns o tivessem atribuído ao resultado negativo colhido pela equipe em Uberlândia onde foi derrotada pela contagem de dois a zero. O Flamengo telegrafou ao Bahia e espera ainda hoje uma resposta favorável a fim de restabelecer a seqüência da programação que traçou para o período de paralisação do campeonato.

O América continua sem uma programação para êste período de paralisação do campeonato. Afastada a hipótese da equipe sair para o exterior, foram feitas algumas tentativas nos Estados mas até agora sem resultado prático. O Presidente Vólnei Braune prefere o descanso dos jogadores mas o técnico Evaristo de Macedo considera importante um jôgo fora, pois pretende fortalecer o estado psicológico dos jogadores que está realmente entraquecido depois da derrota frente ao Botafogo. Para os dirigentes do futebol carioca, Edu e Eduardo deveriam ter integrado a seleção carioca.

O Presidente da Federação Mineira de Futebol resolveu cancelar o amistoso com a seleção uruguaia depois de tomar conhecimento de que haviam desistido de vir ao Brasil considerando um jôgo insuficiente para o plano financeiro que tinham. Ontem mesmo a CBD telegrafou à Associação Uruguaia de Futebol tornando tudo sem efeito e pedindo para que não levasse mais em conta o telegrama anterior em que lhe foi solicitado um reexame acêrca da sua desistência.

Mas a verdade, é que, o que mais concorreu para que os jogadores do América deixassem de integrar o escrete foi o temor do Presidente Vôlnei Braune pela presença do Sr. Castor de Andrade na alta direção. Para o Presidente do América, o dirigente do Bangu não perde o hábito de induzir os melhores jogadores a ingressar no seu clube e citou como o exemplo Mário que acabou saindo do Fluminense, embora o Bangu tivesse prejuízo na transação porque Cabralzinho é um jogador por todos os motivos superior a Mario.

Maioria da Câmara apóia loteria esportiva sem emendas

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Altair de Oliveira Lima, ex-repórter do JORNAL DOS SPORTS, brilha, hoje, na Câmara, representando o MDB do Estado do Rio, como um dos seus deputados mais ativos. Defendendo o projeto da loteria, êle só reivindica um auxílio, fora da área do esporte: para a LBA.

Do total dos 408 deputados que compõem o plenário da Câmara Federal na presente legislatura, menos de 50 demonstram pouca afinidade com o imperativo da instituição da loteria esportiva no Brasil. Em contrapartida, a maioria maciça a quer com entusiasmo e convicção, estando inclusive disposta a lutar por sua aprovação definitiva, sem os substitutivos propostos pelo Senado. De outra parte, uma parcela diminuta admite a aprovação com as emendas, e apenas um, o Sr. Israel Novais, representante de São Paulo e pertencente à ARENA, diz que "não gostaria de ver o futebol maculado por nenhum tipo de aposta".

O Deputado Israel Novais é um entre 408 votantes, mas sua posição não deixa de ser compreensível e respeitável tomando por base a inflexível resistência que sempre ofereceu, durante todos êstes anos, a qualquer tipo de campanha feita no Congresso, em proveito do restabelecimento do jôgo no Brasil.

Questão de ponto de vista

Dos representantes que o JORNAL DOS SPORTS ouviu em Brasília, durante uma semana, o tom de voz dos congressistas que se pronunciaram a respeito do concurso, é um só: "O futebol brasileiro precisa da loteria, como o analfabeto precisa de escolas... e as escolas poderão vir em muito mais proporção, com a ajuda dela".

Em rápidas palavras, os Deputados Geraldo Mesquita, Jorge Lavocat, Maria Lúcia, Nosser Almeida, Romano Evangelista, Rui Lino, Vanderlei Dantas, todos da bancada acreana, procuram sintetizar seus pensamentos acêrca do concurso, achando que "o Brasil é uma terra em que quase não se pensa em esporte, salvo em têrmos de espetáculo para multidões".

O ex-"côr-de-rosa" da Câmara

O Deputado Altair de Oliveira Lima, ex-repórter do JORNAL DOS SPORTS, representante do MDB fluminense, salienta que, "assim como não nos interessa o espetáculo, também não nos devem interessar os campeões, porque êstes refletem uma conquista individual".

— Como nenhum brasileiro — frisa — que precisa praticar esporte pode pode pagar jóias ou adquirir títulos de clubes esportivos, é nossa obrigação encontrar uma solução que permita a êsses membros da coletividade, dos quais fazem parte as crianças e os jovens, merecer os benefícios do esporte, sem ter a necessidade de se dedicar inteira e exclusivamente a êle, com prejuízos das demais atividades úteis.

No entender do Deputado Altair de Oliveira Lima, a aplicação de parte das verbas deveria ser destinada à LBA, pois nela vê importantes soluções.

— Pessoalmente, não acredito que o Presidente da República vire as costas ao projeto que voltou à Câmara, para apreciação final. O Presidente é por demais sensível para não entender as angústias do esporte e o dever do Estado para com êle.

Carioca e mineiro

Para os deputados Lopo Coelho (ARENA, Guanabara) e Gustavo Capanema (ARENA, Minas Gerais), a instituição da loteria só poderá trazer benefícios.

— Conheço êsse tipo de apostas — esclarece o representante carioca — através da minha vivência no estrangeiro. No estrangeiro foi que senti a fôrça dos concursos esportivos. Países cristãos e conservadores, como a Itália e a Inglaterra, de economia milenar, inabalável, como é o caso da Suíça, adotaram o processo da loteria esportiva com marcante sucesso.

— Ali — adianta o Deputado Lopo Coelho — os objetivos das apostas obedecem a uma mecânica seríssima. Uma boa porção dos lucros auferidos se destina à assistência social. E' o que me estimula a cerrar fileiras na batalha pela aprovação do projeto do Deputado Floriceno Paixão. O projeto é digno da nossa melhor consideração.

O antigo Ministro da Educação, Deputado Gustavo Capanema bate na tecla certa:

— O esporte brasileiro tem vivido, até aqui, do esfôrço heróico dos dirigentes e de uma ou outra ajuda do Govêrno. Como nem os dirigentes poderão suportar por muito tempo mais o pêso dessa carga de responsabilidades, e nem o Govêrno está em condições de ampará-lo como é do seu dever, parece que a solução ideal é o da loteria oficializada.

Miguel Couto diz sim

O Deputado Miguel Couto Filho (ARENA, Estado do Rio) é um botafoguense inconfundível no Congresso. Conhecedor profundo dos problemas do esporte, sempre à míngua de dinheiro, declara que a libertação dos clubes é a criação de um nôvo surto de atletas amadores, no Brasil, só se processará no dia em que a loteria oferecer os recursos para isso.

— Não nos devem interessar apenas os campeões, porque êstes refletem uma conquista individual, que nenhum vínculo apresenta com o problema educacional, que é o que nos deve preocupar, acima de tudo.

Espírito Santo em pêso

A bancada do Espírito Santo em pêso — Dirceu Cardoso (MDB), Feu Rosa (ARENA), Floriano Rubim (ARENA), João Calmon (ARENA), Mário Gurgel (MDB), Osvaldo Zanelo (ARENA), Parente Frota (ARENA) e Raimundo de Andrade (ARENA), apoiam sòlidamente o projeto de Floriceno Paixão. A impressão dominante nesse sólido bloco é que "o Brasil será outro País, com uma cultura esportiva formidável, a partir do momento em que sua mocidade obtiver recursos para ampliar suas possibilidades competitivas".

— Por enquanto — destaca o combativo Deputado João Calmon — o desenvolvimento esportivo do Brasil é uma característica e um privilégio dos grandes centros econômicos. A solução da loteria é perfeita. Ela resolverá não apenas o problema do esporte amador, na sua essência, como ajudará os pobres, criando-lhes perspectivas mais dinâmicas de educação e alimentação.

Bahia entra com 31 votos

A numerosa bancada da Bahia também não apresenta divergências a respeito da necessidade imediata da aplicação da loteria no esporte nacional.

O Deputado Mário Piva, que a representa com dinamismo e inteligência, fala em nome de sua ala do MDB:

— A única forma viável de atingirmos o progresso definitivo do esporte é construindo instalações para o uso gratuito do povo, locais onde tôdas as modalidades esportivas básicas possam ser praticadas nos intervalos de tempo entre as horas de estudo, de trabalho e lazer. A idéia do Deputado Floriceno Paixão é saudável e merece a nossa colaboração.

Um líder tranqüilo

O jovem líder da Oposição, Deputado Mário Covas (MDB), São Paulo), sustenta que "se deve conjugar o ensino com a prática do esporte, seja na fase primária, ginasial, superior, profissional".

— Virão, com êsse incremento nôvo, possibilidades maiores de aumentar a capacidade alimentar dos mais necessitados. Como conseqüência, terse-á em cada centro um todo orgânico, em sistema integrado de educação, que atrairá os nossos jovens para um ambiente mais sadio e benéfico a êles próprios e ao País.

Lopo Coelho (ARENA, Guanabara) trouxe da Europa uma experiência que considera estimulante, para efeito da instituição da loteria esportiva do Brasil. O ex-Ministro Gustavo Capanema lamenta não possuir a mesma experiência internacional de Lopo Coelho, mas não põe a menor dúvida na premente necessidade que representa a aprovação do projeto do concurso pelo Presidente da República.

Atletismo tem nôvo esquema de treinamento

O General Adouto Bezerra de Araújo presidiu à cerimônia de abertura das competições

PÁRA-QUEDISTAS TÊM JOGOS

Ressaltando a importância do esporte na preparação da mocidade brasileira e o seu valor para a formação dos futuros soldados do País, o General Adouto Bezerra de Araújo saudou os convidados presentes à abertura da Olimpíada do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, em cerimônia realizada, ontem, no quartel daquela corporação, na Vila Militar.

A tocha olímpica que serviu para acender a pira desceu do céu, transportada por quatro pára-quedistas — em revezamento — pertencentes à equipe de precisão e que numa demonstração de arrôjo e perícia chegaram ao solo, cada um descendo sôbre cada ponta de uma cruz marcada no solo e bem à frente dos participantes das solenidades.

A praça e a baliza

A cerimônia de abertura da olimpíada militar foi dirigida pelo Tenente-Coronel Dickson, espôso da ex-Rainha dos Jogos da Primavera, Ingrid Schmidt, e contou com a participação da tropa que desfilou sob os acordes da Banda dos Pára-quedistas, que executou as mais variadas marchas e canções populares.

A baliza Iara Rocco, pertencente ao Fluminense e campeã dos Jogos da Primavera, realizou várias evoluções ao som de sucessos musicais, destacando-se os temas de "A Praça", "Um homem, uma mulher" e "Namoradinha de um amigo meu" e se constituindo, com isso, num dos principais atrativos da solenidade.

Os hasteamentos das bandeiras couberam aos Coronéis Aragão e Pamplona e ao Major Paulo Fernandes Dias, Comandante da Companhia de Suprimento e Manutenção de Pára-quedas e que dirigirá o desfile dos XIX Jogos da Primavera, que se realizará sábado próximo, no Estádio Mário Filho. Como representantes do JORNAL DOS SPORTS compareceram o Professor Ênnio Sérvio, Editor-Chefe e Diretor do Departamento de Certames e Promoções do JS e o Sub-Diretor do DCP, Sr. Valdir Bernardo.

Após as cerimônias foram iniciadas as competições esportivas, com a corrida rústica e a disputa de outras modalidades esportivas. A Olimpíada será encerrada sexta-feira e a programação para hoje prevê a realização das provas de lançamento de granada; futebol de salão (Oficiais RIAet x GUD), Subte. e Sgt. RIAet x GUD; Of-Go x CIEAet e CSMP; e Subte.-Sgt x CIEAet-CSMP, a partir das 9 horas; natação, boxe e judô, a partir das 13 horas.

A Comissão Técnica de Atletismo da CBD, reunida ontem, à tarde, na sede da entidade, deliberou que os atletas do Rio e de São Paulo estarão obedecendo ao nôvo esquema de treinamento geral já a partir de hoje, quando terão de se apresentar aos seus técnicos, nos respectivos clubes de origem. No fim de semana estarão tomando parte no campeonato carioca da categoria de novíssimos, e em provas extras para os que não pertençam àquela classe.

Por outro lado, a CT resolveu convocar o barreirista Jurandir Ieno, de São Paulo, muito embora o mesmo não tenha tomado parte nos testes realizados na tarde de domingo, na Capital paulista, mas baseando-se tão sòmente nos tempos por êle obtido na Universidade, em Tóquio. A segunda vaga para a complementação da equipe masculina que tentará o pentacampeonato, em Buenos Aires, está mais para o gaúcho Hugo Lisboa, que também competiu em Tóquio, e tem 48s9d para os 40m com barreiras, sobrando neste caso o paulista Oscar de Almeida Prado.

Vez a Laranja

A Comissão Técnica encarregada da preparação das equipes masculina e feminina de atletismo do Brasil para o Campeonato Sul-Americano de Buenos Aires resolveu voltar atrás na sua decisão de excluir a velocista Glória Laranja, que não se apresentou para o teste realizado na tarde de sábado no Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, por se encontrar tomando parte nos Jogos Universitários de Educação Física, em Pôrto Alegre.

Resolveu a CT considerar para efeito de convocação o tempo de 11s8d obtido pela velocista do Fluminense em Tóquio, dependendo apenas que ela tenha um bom resultado em Pôrto Alegre e que se encontra em forma física e técnica para ser incluída na delegação.

Rei Olav disputará a regata de sábado

Com um interêsse fora do comum, timoneiros e tripulantes de barcos representantes de oito classes têm procurado se inscrever na regata marcada para o sábado próximo, na Baía da Guanabara, que se constituirá numa festa para o iatismo — será a competição em homenagem ao Rei Olav V, da Noruega.

O soberano norueguês, que a princípio deveria sòmente acompanhar a prova no iate que servirá de pôsto para a Comissão de Regata, deu preferência à participação na competição, no veleiro **Saga**, de propriedade de seu genro Erlin Lorentzen, há muito tempo radicado no Rio. O Rei Olav V também é um apreciador do esporte da vela.

Oito classes

As oito classes convidadas para participar da Regata em homenagem ao Rei Olav foram: veleiro de oceano, veleiro junior, guanabara, carioca, star, snipe, lightning e pinguim. A partida da prova será da Escola Naval, a partir das 14h30m, com cada uma das classes tendo uma saída de 3 em 3 minutos de intervalo entre elas.

Os percursos serão variados e se estenderão por tôda a Baía de Guanabara, inclusive pelo litoral fluminense, de onde também vários barcos apresentarão seus pedidos de inscrições na regata. A promoção estará a cargo do Iate Clube do Rio de Janeiro, que deverá indicar os nomes da Comissão de Regata nos próximos dias.

AABB CONTRA FLU NO VÔLI

A principal atração da terceira rodada do turno do campeonato carioca de volibol da Divisão Principal será o duelo entre as estrêlas líderes invictas da AA Banco do Brasil — bicampeãs da cidade — e do Fluminense — vencedoras do Torneio Início de 1967 —, hoje à noite, no ginásio do Sírio e Libanês, na Rua Marquês de Olinda, a partir das 20 horas.

O Botafogo arriscará a liderança no masculino contra o Clube Municipal, no ginásio do Mourisco, enquanto a AA Banco do Brasil enfrentará o Fluminense, na Rua Marquês de Olinda, após o jôgo entre as estrêlas dos dois clubes. O Tijuca receberá o CIB no ginásio da Rua Desembargador Isidro, cabendo a Flamengo e Mackenzie jogarem na Gávea.

O jôgo entre as estrêlas da AA Banco do Brasil e do Fluminense constitui a principal atração da noite de hoje no volibol. As bicampeãs da Cidade defenderão a liderança invicta e isolada, enquanto as moças das Laranjeiras tentarão a segunda vitória no atual campeonato, após a conquista do título do Torneio Início de 67.

Célio Cordeiro Filho, técnico da AABB não tem problemas em sua equipe e contará com Maria Lúcia, Zulmira, Brita, Adelina, Hilda Lassen, Marli, Irene, Sueli, Carmen, Lúcia Sales, Neli e Lúcia Jourdan. O técnico Gil Carneiro, do Fluminense, contará com Márcia, Cristina, Cláudia, Eunice, Glória, Maria, Cidinha, Ana Lilian, Estela, Fátima e Ivani.

Perigo no Mourisco

A equipe masculina do Clube Municipal — considerada como "fantasma" do campeonato — decide a liderança do certame, justamente, contra o Botafogo, que empreende a campanha do tricampeonato, no ginásio do Mourisco. A AA Banco do Brasil, outro líder, vai se defrontar com o sexteto do Fluminense, na Rua Marquês de Olinda.

O Botafogo, dirigido por Jorge Bitencourt alinhará com João, Bebeto, Ronaldo, É Maria, Silvinho, Mário, Paulo Márcio, Ari, Popovich, Roberto e Paulo Robert. O Clube Municipal, comandado por Mauri Dias, formará com Pereira, Paulo Sérgio, João, Lírio, Mário, Jorge, Pedro, Eduardo, Honório, Francisco, Paulo Roberto e Cléber.

Outro bom jôgo será disputado entre as equipes masculinas da AA Banco do Brasil, líder do certame e do Fluminense, vice-líder. A AABB se mantém na posição após as vitórias sôbre o Tijuca e Flamengo, ambos por 3 a 0. O tricolor perdeu para o Clube Municipal por 2 a 0 e venceu o Tijuca por 3 a 2.

A terceira rodada do turno será completada com os jogos Tijuca x Centro Israelita Brasileiro e Flamengo x Mackenzie. Os rapazes do CIB lutarão pela segunda vitória no certame, pois perderam para o Municipal e venceram o Mackenzie. Os três outros concorrentes estarão empenhados em obter a reabilitação, uma vez que perderam todos os jogos.

A classificação no feminino é a seguinte: 1.º) AABB, duas vitórias; 2.º) Fluminense e Botafogo, uma vitória; e 4.º Tijuca e Flamengo, sem vitórias. No masculino é a seguinte: 1.º) Botafogo, AABB e Clube Municipal, duas vitórias; 4.º) Fluminense e CIB, uma vitória e uma derrota; 6.º) Flamengo, Tijuca e Makenzie, sem vitória.

CLASSISTA SÓ FORMA SELECIONADO EM 1968

A formação de um selecionado classista para disputar jogos amistosos contra equipes da mesma categoria, em Petrópolis, por enquanto está fora de cogitações do Presidente João Elis Filho, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. Para êle, o que mais importa no momento, é o andamento do campeonato classista de 1967 cujo returno será iniciado brevemente.

Os trinta minutos restantes do jôgo entre S. S. R. e Aladim, interrompido por falta de garantias ao juiz, em partida disputada pela quinta rodada do turno, é o que está dificultando o reinício do campeonato classista. Assim sendo, possivelmente sábado, em local a ser designado, aquêle jôgo terá seqüência, acabando com o obstáculo criado.

Uma reunião marcada para esta semana, a qual será presidida pelo dirigente máximo da entidade autônoma da Federação Carioca de Futebol, regularizará a questão do jôgo SSR e Aladim — determinando hora e local para a disputa dos 30 minutos restantes — e, também, para tratar de assuntos referentes ao início do returno, inclusive, com a organização da tabela.

Tijuca venceu judô infantil

A Associação Tijuca de Judô, obtendo o total de 20 pontos, venceu a competição da classe de 12 e 13 anos pelo campeonato carioca infanto-juvenil de judô, disputada anteontem à tarde, no ginásio do Tijuca Tênis Clube, com a participação de 170 meninos nas seis categorias.

Eis os campeões individuais: Emerson Macedo (pêso pena), Hilton Leite (leve), Aloísio Ramos Maiolino (médio), Antônio Faria Neto (meio-pesado) e Roberto Tasuma (pesado). Na categoria extra, para os mais pesados, o vencedor foi Jorge Alexandre Cruz.

Tijuca venceu bem

A Associação de Judô, campeã juvenil do ano passado, venceu bem a classe dos 12 e 13 anos — fazendo dois campeões individuais — disputada anteontem à tarde, nos dois dojôs armados no ginásio do Tijuca Tênis Clube, superando o Ren Sei Kan, que com dez pontos foi o vice-campeão da classe.

Na categoria de pesos penas, o vencedor foi Emerson Macedo, da Sho Yo Kan, que na final derrotou José Iglesias Santos (Antônio Rodrigues) que foi o vice-campeão. O terceiro colocado foi Júlio César Pires e o quarto, Roberto, ambos do Mifune.

Entre os pesos leves, o campeão foi Hilton Leite, do Judô Clube Brito, vencedor na final de Nei Teixeira (Tijuca). Na decisão do terceiro lugar, Ademilton Gomes (Aruri Magalhães) derrotou Paulo Tarrisse da Fonseca (Brito).

Normalistas treinam forte para fazer bonito na competição de natação

XIX Jogos da Primavera

Normalistas vão retornar dispostas a brilhar

Areadne e Maria Luísa dão harmonia aos exercícios na trave visando a olimpíada feminina

Com a vibração das *Professorinhas* o Professor José Teixeira de Assunção assinou o pedido de inscrição do Instituto de Educação nos XIX Jogos da Primavera, dando, inclusive, todo, o apoio à coordenadora de Educação Física — Professôra Maria Pastora re Araújo.

Após a inscrição do Instituto de Educação na olimpíada feminina, a primeira providência da Professôra Maria Pastora de Araújo foi a de assegurar a presença da equipe de volibol *Qualquer Classe* no certame, certa de que poderá chegar ao título.

Vibração

A ordem da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara é dinamizar a prática da educação física, e incrementar o esporte, principalmente no setor escolar. Enquadrado dentro do esquema exigido, o Instituto de Educação volta, assim, debaixo de vibração, com seus uniformes azul-e-branco às quadras, ginásios, pistas e piscinas da cidade, colorindo os XIX Jogos da Primavera.

Desfile

Muito embora tôdas as providências tivessem sido tomadas pela coordenadora Maria Pastora de Araújo no sentido de que o Instituto viêsse a ganhar condição para uma apresentação condigna, o desfile do Colégio não estava na pauta dos trabalhos.

Todavia, sentindo a vibração constante das normalistas, a Professôra Maria Pastora de Araújo resolveu estudar com carinho a participação do Instituto no desfile inaugural de sábado, no Estádio Mário Filho, deixando as norbalistas visivelmente entusiasmadas. O assunto tomou conta do Instituto e a Primavera passou a reinar entre as *Professorinhas*.

Presença

Inicialmente a direção do Instituto apenas tomou como medida concreta a presenta de uma representação de vôli, em Qualquer abordou o fato e recordou trechos memorada tarde de ontem, as coisas mudaram de rumo, tudo indicando que a presença do Instituto nos XIX Jogos da Primavera será bem maior.

Sendo assim, as normalistas poderão participar de outras modalidades, inclusive disputando ginástica, com uma equipe soberba, e natação, esportes que praticam com sucesso. A partir de hoje, os "anjos" estarão em atividade constante, preparando-se para brilhar na olimpíada criada por Mário Filho, recordando os bons tempos, quando autênticos duelos eram travados entre o Instituto de Educação e o Instituto Lafaiete. A própria coordenadora Maria Pastora de Araújo, abordou o fato e recordou trechos memoráveis, visivelmente emocionada.

Direção

Contará o Instituto de Educação com uma excelente equipe. Nomes conhecidos integram a comissão de educação física da qual é coordenadora a Professôra Maria Pastora de Araújo. Formam no quadro atual do Instituto de Educação as Professôras Maria Helena de Amorim, a campeoníssima de tênis, Enedina de Araújo Pereira (ex-aluna do Instituto) e encarregada da Ginástica de Solo, Marize Ribeiro de Brito Freire, ex-jogadora do Botafogo.

E equipe será completada com mais dois nomes da educação física da Guanabara já nomeadas e que ainda não tomaram posse. Como se vê, brilhante a equipe que comandará as normalistas dentro dos XIX Jogos da Primavera.

Estrêlas

Possui o Instituto de Educação material humano de primeira grandeza. São muitas as atletas que estarão em ação, dentro de poucos dias defendendo com amor e entusiasmo as côres azul e branco. Entre estas estarão em ação Betânia, Valéria, Helen, Angela, Marllene, Sônia Dias, Ariadine, Néri, Regininha, Eva, Lelê e Celina. Eriadine e Celina são as mais entusiastas, e aguardam os XIX JOGOS DA PRIMAVERA com indisfarçável alegria. O Instituto de Educação, mandará à quadra uma equipe de vôli, Quaquer Classe, respeitável, o que dará ao certame colorido todo especial.

Novas emoções serão vividas com a volta das normalistas. Muito ganhará o esporte graças às autoridades que olham com entusiasmo e carinho todos os seus movimentos. E' hora de dinamizar e assim está sendo feito dentro dos educandários da rêde de ensino estudantil.

Instituto de Educação

O instituto agora tem uma atividade esportiva intensa e até o quadro de professôres, na educação física, está sendo renovado. Não falta o apoio do Professor José Teixeira de Assunção, diretor do estabelecimento. Com material melhorado, aos poucos vão aparecendo as instalações e a piscina em perfeitas condições de uso. O recém-criado DEFE mostra a maior boa vontade, pois o seu diretor, Professor Renato Brito Cunha, funcionou junto às normalistas durante muito tempo.

Assim retorna o Instituto de Educação aos Jogos da Primavera, debaixo de vibração, com o apoio total do Professor José Teixeira de Assunção, a boa vontade da coordenadora de educação física — Maria Pastora de Araújo, da admiração do Diretor de C. Normal, Dirce Ridel, e das professôras de educação física — Enedina, Maria Helena, Estela, Arlete, Marize, Vanet, Ercília e Elsa.

Bonsucesso quer a coroa com Rosemeri

A manequim Roseméri Caldeira dos Santos vai representar o Bonsucesso no concurso que apontará a sucessora da normalista Ivani Rondino no trono dos JOGOS DA PRIMAVERA, sendo esta a primeira vez em que o clube tomará parte no pleito.

Roseméri, que foi apontada por um dirigente do clube para desempenhar a difícil missão, já tomou parte em um concurso realizado numa agremiação do bairro de Coelho Neto, onde reside, considera a sua presença no concurso da olimpíada "um grande sonho".

Sempre na passarela

Rosemeri Caldeira dos Santos, que tem certa experiência com passarelas, já tendo tomado parte em vários desfiles de modas como manequim de uma **boutique**, foi escolhida para representar o clube da Avenida Teixeira de Castro por uma comissão especialmente formada, tendo como cabo eleitoral o diretor executivo Adelino Martins, o seu maior incentivador.

A candidata já concorreu ao concurso de Miss VEGA, concurso promovido por uma agremiação esportiva do bairro de Coelho Neto, onde a majestade do Bonsucesso reside há dezesseis anos.

Eficiência

Rose vai tentar obter a sua eficiência esportiva integrando a equipe de volibol, que tomará parte no torneio da Série Especial. Ela, que ostenta o título de bicampeã de desfiles, como porta-bandeira, espera ao tri na tarde de sábado, tendo afirmado que não acredita nas histórias contadas por muitos de que êste ano o Bonsucesso não vai chegar em primeiro.

— É questão de aguardar o dia do desfile para se comprovar que é o melhor — disse.

Desejo maior

Seguir a carreira de pediatra é a principal meta de Roseméri. Terceira de uma família de onze irmãos, a candidata do Bonsucesso é uma perfeita dona-de-casa, como afiançou seu pai. — Quando a patroa se ausenta ela desempenha o papel de guardiã dos irmãos com muita propriedade — explicou.

A rainha do clube rubro-anil, que tem 16 anos, e estudante da segunda série ginasial do Ginásio Coelho Neto. Contrariando a maioria dos estudantes, tem a matemática como a matéria preferida.

— Questão de gôsto. Dou-me muito bem com os números. O que seria da matemática se todos gostassem de história? — indagou.

Música moderna

Roseméri, como a maioria das meninas de sua idade, gosta de música e dança modernas. Embora não tenha cantores de predileção, aprecia as canções de Roberto Carlos, e discos orquestrados. É poética, mas não tem jeito para fazer poesias.

— Sou mais de ficar em casa. Nós somos muitos irmãos, e tenho de dar uma mãozinha a mamãe. Mas isso não quer dizer que não frequento o clube, nem goste de me divertir — explicou.

Importante é revalidar identidade

A Direção Geral dos XIX Jogos da Primavera lembra aos representantes de clubes e colégios que somente poderão concorrer aos títulos do desfile as porta-bandeiras e balizas que tiverem seus cartões de identidade devidamente revalidados.

Esclarece, ainda, a Direção Geral que os colégios e clubes já podem comparecer ao JORNAL DOS SPORTS, R. eTenente Possolo, 15 — das 14 às 18 horas, para a revalidação dos cartões de identidade de suas atletas, facilitando com isso um trabalho de rotina, e que evitará atropelos de última hora.

Laura Roseméri vai tentar obter a coroa para o Bonsucesso

BRAZ DE PINA PODE VENCER NO VOLIBOL

Volibol é a modalidade em que o Brás de Pina Countri Clube desponta com maiores chances para a conquista de um título na olimpíada feminina, no qual aquela agremiação inscreveu-se pela segunda vez em sua história.

Mas a presença do Brás de Pina não ficará restrita sòmente ao vôli, estando também inscrita nas modalidades de arco e flecha, atletismo, e tênis de mesa. Para o desfile de abertura a agremiação levará ao Estádio Mário Filho um contingente de cem atletas.

Chance no vôli

O Brás de Pina Countri Clube, que pela segunda vez participará da olimpíada, segundo o Sr. José Augusto Martines Filho, diretor de esportes, poderá surpreender na modalidade de volibol, que é o forte entre os esportes praticados pelas suas associadas.

— Todavia - frisou - isto não quer dizer que só no volibol possamos fazer algo, porque a disposição é idêntica entre as jogadoras de tênis de mesa, e entre as componentes das equipes de atletismo, arco e flecha e atletismo.

A presença

— O Brás de Bina não poderia ficar alheio à olimpíada, mòrmente num ano em que Mário Filho não estará presente materialmente, mas sim espiritualmente — disse o dirigente.

— A sua obra deu vida nova ao esporte feminino, e os Jogos da Primavera são uma prova cabal de sua visão e amor ao desporto — concluiu.

No desfile

Para a parada inaugural da olimpíada, na tarde de sábado, no Estádio Mário Filho, o Brás de Pina já conta com um contingente de 100 moças, sendo que as grandes atrações serão as Balizas e Porta-Bandeira, cujos nomes vêm sendo mantidos em segrêdo.

BUQUÊ

Decidido a ganhar de qualquer maneira o desfile do **XIX JOGOS DA PRIMAVERA**, o Professor Ernaide Cardoso, do Arte e Instrução, formou uma verdadeira seleção para organizar seu contingente. Assim, as alegorias apresentadas pelo colégio, estão sendo feitas pela professôra Carenina Sudô. O grupo de alunos, que desfilará apresentando ginástica rítmica, está sendo treinado pelo Professor Valdomiro Monteiro.

O Arte e Instrução, que apresentará "Primavera no Japão" no Maracanã, desfilará tôda uma série de alegorias de mão que estão sendo confeccionadas pelos Professôres Décio Fonseca, Ilca Fontes, Luci Veloso, Lia Garcia, Inês Mourão, Sônia Pinheiro e Margarida Pereira. Nádia Sholodowska, a porta-bandeira do colégio, está sendo intensamente treinada pelo Professor Valdenor Montesano.

Finalmente, para que seu contingente tenha garbo impecável, o Professor Ernaide entregou ao Pacheco — o "inimigo" do Professor Virgílio — a tarefa de dar garbo ao contingente do Arte e Instrução. Quando o Virgílio soube disso, deu um de seus característicos amarelos, e deixou cair: — acho que alguém está confundindo prosa com garbo...

Primando pelos mínimos detalhes, o vestuário do AI está entregue aos figurinistas Carlos Angelo, Paulo Moreira e Maria Boyde. O Jardineiro que, em tudo que o Pacheco conta, diminui dois zeros, quando viu o nome das figurinistas, pensou consigo: — será que não havia nenhum nipo-brasileiro para desenhar os quimonos que vestirão as meninas do AI, conforme o Pacheco prometeu? Vamos aguardar...

Outro que não está acreditando nas histórias do Pacheco é o Estêves, do SENAC. Embora seja de pouca falação, o coordenador do colégio tricampeão é daqueles que não se deixam iludir por fantasias. Para êle, é ou não é. Não aceita meio têrmo. Vai daí, prefere aguardar os acontecimentos, e depois dar a sua impressão.

A Primavera cresceu em expressão — e o que já era grande, maior ficou ainda — com a presença já assegurada das normalistas, as meninas do uniforme azul-e-branco, que já foram exaltadas em prosa e versos por Mário Filho. As professorinhas, como gostam de serem chamadas, estão em francos preparativos. Vão disputar — e com muita disposição — o torneio de volibol, e poderão ainda tomar parte na ginástica e na natação. Gente para as futuras Professôras Primárias.

— Vou massacrar o amarelo — foi a afirmação sarcástica proferida pelo Francisco Figueiredo, Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil do clube rubro-negro, encarregado de comandar o Flamengo na olimpíada feminina. Chico, na maior euforia, afirmou que o Flamengo vai partir para a luta com muita disposição, mandando dizer ao General do Fluminense que "a cobra vai fumar".

As Bandas Marciais serão outro espetáculo à parte no desfile de abertura da olimpíada. Será um duelo também, porque os instrumentistas do SENAC, Camilo Castelo Branco, Anchieta, Plínio Leite, Batista Central, Pequenos Jornaleiros, Manuel Pereira, Luís Reid, Abel estão afinando, para a festa, com muita disposição, e só isso já é meio caminho andado para chegar à perfeição. Quem vai lucrar é o público.

— Nem Isto, nem Daquilo — segredam — mas Elis Cristina, será a baliza do Fluminense na parada de sábado, à tarde no Estádio Mário Filho. Fica aqui e registro mais uma bomba dentro dos bastidores dos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

Classe de Nílton Santos vai crescer à noite

Moreira Leite e Gerico é a grande atração desta noite no Atêrro, em partida válida para a finalíssima de veteranos. Novamente o Moreira Leite fará desfilar sua constelação de astros, brilhando como estrêla de primeira grandeza a "enciclopédia" Nílton Santos, coadjuvado por Jajá, Telê, Jânsen, Jair Santana, Djair, Barbosa e outros. Nos campos 3 e 4 estarão sendo disputadas as partidas semifinais da série de veteranos.

Nos campos 5 e 6 prosseguirá a fase de classificação da série de adultos, surgindo como grandes atrações, no Campo 5, o Monark, time que venceu por goleada seu primeiro adversário, o Amy Magazin. No campo 6 a grande atração é o Barcelona que, já tendo jogado três vêzes, conseguiu outras tantas goleadas. O Barcelona estará enfrentando o Oliveira. Os primeiros jogos estão marcados para às 20 horas e, os segundos, para às 21h30m.

Juízes

O Sr. Benedito "Babinha", diretor do Setor de Arbitragens, escalou para hoje os juízes Jairo Matraca, Gilberto Fernandes, Orlando Cabeção, Bráulio Paquera, Bento Amarelinho, Orlando Chuchu, Lídio Araújo e Hélcio Bolacha.

A rodada

Os jogos desta noite são os seguintes:

Campo 3 — Chelsea x City Bank; Guanabara x Tommys.

Campo 4 — Girico x Moreira Leite; Brasília x MUG.

Campo 5 — Brasil — 147 x Monark; João Romeiro x Asas.

Campo 6 — Vesúvio x Bento Lisboa; Barcelona x Oliveira.

Torneio Mário Filho vê decisão à noite

São Cristóvão e Grajaú TC, sem ponto perdido, decidirão hoje, no ginásio do Vitória, na Rua Pôrto Alegre, 230, a partir das 21h45m, a posse transitória da Taça Mário Filho de Futebol de Salão, da categoria principal, em seu primeiro ano de disputa, numa promoção da Federação Carioca de Futebol de Salão.

A Direção do JORNAL DOS SPORTS estará representada na oportunidade. Os dois times são, realmente, os que melhores campanhas têm feito, ùltimamente, o São Cristóvão sob a orientação técnica de José Albino e o Grajaú C sob o comando de Parafita. Com o jôgo preliminar às 20h45m, entre os juvenis dos mesmos clubes, também se encerrará o Torneio Justino Vilela.

A taça

O Presidente da FCFS, Sr. Vanteriel Ribeiro da Silva, compareceu na tarde de ontem ao JORNAL DOS SPORTS para apresentar à sua Direção o troféu colocado em disputa em homenagem póstuma ao "Diretor do órgão esportivo, que sempre lutou pelo interêsse do futebol de salão, dando-lhe inclusive condições de progredir e se fixar definitivamente como uma modalidade das mais fundamentais no sport nacional".

O troféu, de prata, com um pé de madeira preta, tem 40 centímetros de altura, com a inscrição "Federação Carioca de Futebol de Salão — Taça Mário Filho". Pela primeira vez será disputada e sua posse definitiva será outorgada ao campeão em três vêzes consecutivas ou cinco alternadas. Reune os quatro clubes primeiros classificados de cada chaves do campeonato carioca, em sua fase de classificação para o supercampeonato.

Os time

José Albino tem utilizado como equipe titular os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Celso, Alberto, Alexandre e Claudio.

Esta deverá ser a constituição, tambem, para a partida decisiva de hoje. Deve-se citar que a maioria dos seus jogadores foi há dois anos, campeã juvenil da cidade, para depois, no ano seguinte ser campeã entre os aspirantes e, agora, nesta temporada, voltando a merecer destaque entre os melhores jogadores da Guanabara.

O time do Grajaú TC, sob a direção de Parafita, um veterano treinador do esporte, com títulos bem diversos de campeão, tem utilizado em seus compromissos anteriores, como equipe titular, os seguintes nomes: Vágner, Boquinha, Paulinho, Ivo e Claudio. Outro elemento que poderá ser utilizado é Luís Vitor.

O Torneio Mário Filho se apresenta com a seguinte classificação: 1) São Cristóvão e Grajaú TC — sem ponto perdido; 3) Bonsucesso e Grêmio Recreativo de Ramos — 4. O Torneio Justino Vilela, em homenagem ao massagista do Vitória, que morreu na quadra torcendo por seu time, e que também se encerrará hoje à noite, tem a seguinte classificação: 1) São Cristóvão — 1 ponto perdido; 2) Bonsucesso —2; 3) Grajaú TC — 3; 4) Grêmio Recreativo de Ramos — 4.

O Presidente Wantheriel Ribeiro veio ao JS entregar a taça que caberá ao campeão do torneio MF

TJD eliminou clube de indisciplinados

O TJD julgando as ocorrências verificadas no transcorrer do jôgo entre Valério e Monte Sinai, quando atletas dêste foram agredidos por torcedores daquele, tomando por base a súmula do juiz, decidiu fazer disputar os dez minutos restantes do jôgo, no próximo dia 23, às 13h30m, no mesmo campo. Quando a partida foi interrompida o Valério vencia por 3 a 1.

O mesmo Tribunal tomou as seguintes decisões:

a) Excluir de qualquer promoção do JORNAL DOS SPORTS a Mauri de Almeida e Silva que, agindo tal qual um desclassificado, pelas costas agrediu a socos e pontapés o juiz Climaco Tavares.

b) Excluir o GREFERQ pela expulsão de seus jogadores Antônio Carlos Tavares e Paulo Sérgio Oliveira.

c) Excluir o Netuno, pela eliminação de seu atleta Samuel Ferreira Fraguito. O Netuno, anteriormente, já houvera tido um atleta eliminado, também por indisciplina.

d) Excluir o Campinas pela expulsão de seus jogadores Amilcar Pinheiro Guimarães e Mauri de Almeida e Silva.

e) Excluir Paulo S. Carvalho, do Alvorada, por agressão a adversário.

Chamamos a atenção dos responsáveis para todos os times que já hajam tido um atleta eliminado para a alínea C. O Netuno já houvera tido um atleta eliminado e, como na rodada de domingo, um de seus jogadores cometeu indisciplina que originou a sua expulsão e conseqüente eliminação, o clube acabou com dois atletas eliminados, sendo excluído do Torneio.

Melhores de sempre correrão na pelada

— Diabo, o Rio continua sem futebol — dirá o torcedor chateado com a interrupção do campeonato. Nem tanto, nem tanto — afirmamos nós do JORNAL DOS SPORTS. Pois, esta noite, lá no Atêrro, estarão correndo alguns dos maiores craques que o Brasil já viu jogar. Homens que fizeram a alegria de torcedores de várias partes do mundo. É a "enciclopédia" Nílton Santos, o canhão Jajá de Barra Mansa, o fio da esperança Telê e tantos outros. Enquanto a pelada estiver sendo jogada, o carioca tem futebol.

Veteranos

Chelsea — Paulo, Richard, Monteiro, Wilson, Atila, Ernani, Ari, Nilton, Valdir, Vaná, Manuel, Jorge e Osvaldo.

City Bank — Mário, Miguel, Edio, Zeferino, Marcial, José, Décio, Paulo, René, Heitor, João e Roberto.

Girico — Valkir, Nélson, Valdemar, Gilberto, Alberto, Sérgio, Moreira, Antônio, Valter e Osvaldo.

Moreira Leite — Copelilio, Barbosa, Jajá, Mozart, Telê, Enciclopédia, Jansen, Luís, Décio, Domingos, Constantino, Santana, Djair e Franzoni.

Adultos

Guanabara — Luís, Mateus, Carlos, Jorge, Hélio, Rodrigues, Vieira, Santos, Antônio, Ferreira, Nélson e Cardoso.

Tommys — Denis, Gilberto, Artur, Bezerra, Ronaldo, Heitor, Paulo, Albertino, Andrade e Silvio.

Rêde Brasília — Washington, Carlos, Jorge, Sebastião, Henrique, Osmar, Paulo, Roberto, Augusto, Aramando, Claudio, Ivã e Nelson.

Mug — Rui, Válter, Jurandir, Mozart, José, Borges, Fernando, Carlos, Luís, Jorge, Renato, Décio e Djalma.

Brasil — José, Celso, Marcos, Carlos, Nicolau, Jadir, Luís, Humberto, César, Antônio, Rubens e Ivanildo.

Monark — Paulo, Nélson, Jorge, Ademar, Irapuã, Renato, Erli, Santos, Borges, Pereira, Almeida, Carvalho, Selmo, Cosme e Carlos.

João Romeiro — Válter, Carlos, Luís, Silveira, Mauro, Gomes, Sérgio, Hélio, Adilson, Edson, Pereira, Jorge, Sousa, Aldemar e Pedrosa.

Asas — Deperval, Itamar, José, Jurandir, Joel, Adão, Lopes, Nélson, Luís, Manuel, Rabelo, João, Ismael e Nilton.

Vesúvio — Luís, Daniel, Joaquim, Jorge, Denisson, Paulo, José, Carlos, Dante, Olivieri, Pedro, Márcio, Vanderlei e Guaraci.

Bento Lisboa — Luís, Carlos, Jaime, Sérgio, Darlan, Ubirajara, Gustavo, Pedro, Márcio, Miguel, Monteiro, Jair, Inácio, Jorge e Etevaldo.

Barcelona — Alvaro, Moacir, Carlos, Costa, Adilson, Antônio, Hélio, Almeida, José, Guilherme, Jorge, Amilton e Wilson.

Oliveiras — Luís, Franklin, Sedré, Daniel, Rubem, Hamilton, Francisco, Airton, Orlando, João, José, Pepe, Carlos e Fonseca.

Natação quer ordem na piscina do Flu

A Federação Metropolitana de Natação estuda a confecção de um esquema de segurança para que o início do campeonato da classe de aspirantes, sábado próximo, na piscina do Fluminense, decorra na maior normalidade, já que Vasco da Gama e Flamengo estão arregimentando suas torcidas, a fim de evitarem que o Fluminense conquiste o título carioca da categoria.

Reunidos na tarde ontem, na Federação Metropolitana de Natação, diversos parecistas, dirigentes de clubes e observadores elaboraram cálculos, com base nos resultados das eliminatórias realizadas sábado e domingo, os quais apontam o Vasco da Gama como o provável campeão em luta acirrada com o Flamengo, vindo o Fluminense em terceiro, em duelo com o Guanabara, numa diferença entre o primeiro e o segundo colocados de apenas três pontos. Mas outros cálculos indicam o Fluminense como ligeiramente favorito, com Vasco da Gama e Flamengo lutando pelo segundo pôsto.

Kobu Kan é campeã de karatê

A equipe de Jiyu-Kumite (combate livre) da Academia Kobu-Kan constituída pelos lutadores Monassi, Eugênio, Tubilo e Márcio conquistou o título de campeão carioca de karatê, encerrado no último fim de semana, quando seus componentes obtiveram o primeiro lugar nas faixas roxa, marrom e preta.

A Academia Haroldo de Brito obteve o vice-campeonato, formada pelos lutadores Paulo, Marcos, Miranda e Demétrio. As últimas etapas do campeonato foram disputadas domingo, entre estas duas academias e mais o Grêmio Nipo-Brasileiro Shido-Kan e o Karatê Clube J. Mamede.

Môças jogam TM à noite no Municipal

Oito jogos serão disputados na noitada de hoje, no Clube Municipal, valendo pela primeira fase final do torneio individual feminino de tênis de mesa. Estarão em confronto jogadores do Fluminense, Vasco, Natação e Clube Municipal.

Organizada pela Federação Carioca, a tabela dos jogos para a noite de hoje aponta as partidas Marli (Municipal) x Mara (Fluminense), Cristina (Vasco) x Conceição (N. Penha), Sandra (Fluminense) x Marli (Vasco), Conceição (N. Penha) x Marli (Municipal), Mara (Fluminense) x Cristina (Vasco) x Sandra (Fluminense) e Conceição (Penha) x Mara (Fluminense).

Partida decisiva no DA será em Colégio

O segundo jôgo Confiança x Municipal, da série melhor de três para a decisão do título da Série Jamil Amiden, será disputado no próximo domingo, no campo do Colégio, às 15h30m. Na preliminar, entre aspirantes, será realizado o segundo jôgo da melhor de três entre Cruzeiro e Nacional, para decidir o título da Série Pedro Machado, cujo horário é de 13h30m.

Logo após a partida inicial da melhor de três, disputada anteontem e que apresentou a vitória do Municipal, por 2 a 0, o Diretor Técnico Dinart Nascimento, procurou os dirigentes de ambos os clubes, para comunicar-lhes o local da segunda partida.

ESPETÁCULOS

ISABEL CAMARA

TEATRO

Édipo-Rei

Pela primeira vez a tragédia de Sófocles é mostrada no Brasil. Já rodou por várias capitais e está em vésperas de se despedir do Rio, onde permanecerá, talvez, até o dia 25, adiando sua despedida, que deveria se dar hoje.

Flávio Rangel, responsável pelo espetáculo, conseguiu realizar uma façanha magnífica: conquistar um público imenso para uma peça que, não fôsse cuidada como foi, poderia resultar num fracasso. Flávio, no próprio programa, explica que sua tentativa de montar Édipo é a primeira, pois Édipo é a primeira, pois Édipo, como as grandes peças, reformula-se com o correr do tempo, é inesgotável em suas possibilidades. O fato é que, nesta primeira visão da tragédia, Flávio Rangel acertou em cheio. Não no modo de ver a tragédia grega, que discordamos inteiramente. Mas no modo como, partindo de uma idéia básica que é levar o público ao teatro, custe o que custar, Flávio conseguiu fazer um espetáculo popular, belíssimo, motivando assim a atenção do espectador.

São muitas as opiniões contrárias que podemos ter em relação a um espetáculo dêsses, principalmente porque, diante da grandiosidade dêle, o ponto principal que são as idéias, os diálogos, a forma deslumbrante e a palavra de Sófocles, se perdem. Em vez de lançar ao espectador o pêso da tragédia, Flávio Rangel preferiu conquistá-lo através de uma montagem cheia de côres, luzes, figurinos belíssimos. Em vez da palavra ouvida, a palavra pressentida através de uma visão grandiosa. **Édipo-Rei,** é, pois, muito mais um espetáculo visual.

Flávio agiu como as sereias que encantavam os viajantes do mar. Só que sua traição a Sófocles, eu disse, é mais do que válida. Se o teatro necessita do seu público para viver, mostremos antes de mais nada a êle que lá dentro não se fala javanês. Depois, diante do fascínio da televisão, como não enganar o público de vez em quando, só para lhe pedir um pouco de atenção?

Pois bem — o fim de um espetáculo assim o diretor o conseguiu: o República tem estado sempre com um mínimo de 200 espectadores diàriamente. E lota nas quintas-feiras, quando são realizadas as sessões estudantis.

Mas não são poucas as falhas de Flávio Rangel nesta sua primeira montagem de Édipo, mesmo dentro das características de que falei. Uma delas é em relação ao côro. Querendo fazer um espetáculo dinâmico, onde a coreografia dos integrantes do côro é importantíssima, F. R. perdeu-se às vêzes em detalhes que quase comprometem a sua montagem. É inexplicável, por exemplo, quando os atôres se juntam a um lado do palco, alçam os braços apenas para que um foco de luz vermelha incida sôbre as mãos que se agitam. É bonito, é muito bonito, mas e daí? De repente e uma marcação bonita para realçar o espetáculo pode empobrecê-lo muito mais. Fica falso. Não o acrescenta em nada. Outro detalhe, o das músicas. Tentando dar ao côro as suas antigas características, F. R. pediu a Roberto de Regina uma direção musical. De Regina encontrou músicas gregas (algumas de 180 a [illegible]) mas não foi feliz na escolha de algumas. E então o côro chega a nos incomodar com um canto que soa pesado demais, inteiramente fora de propósito. Isso sem contar um aspecto da maior importância: é que os elementos que o integram, preocupados com as impostações corporais não dão às suas falas a devida ênfase, não lançam cada uma das suas palavras com a importância e o pêso que elas guardam. Pela excessiva movimentação há esta falta de cuidado com aquilo que é dito. Com excessão de uma única integrante do côro, Isabel Ribeiro, todos os outros atôres se tornam frágeis e quase sem jeito.

Então, já que falamos dos atôres, surge a outra falha na direção de Flávio: os personagens de Sófocles. Além de Paulo Autran, que é ator mais do que experimentado, parece que está havendo um total esquecimento de todos os outros. Como se F. R. tivesse montado um espetáculo onde só Édipo fôsse importante e se esquecido de que cada um dos que contracenam com êle têm um significado tão cheio da mesma e pesada carga. Creonte, por exemplo, parece mais um soldado romano do que um dos personagens sôbre quem pesa uma tamanha maldição. E Osvaldo Loureiro é um ator muito bom. O que deve ter havido é Flávio ter-se envolvido demais na sua própria invenção. Ter deixado em segundo plano tudo o que não fôsse Édipo, na medida em que o mais importante era fazer um Édipo quase à maneira de Metro Goldwyn Meyer.

Não vimos o desempenho de Teresa Raquel, mas Margarida Rei, que a substituiu, não se expande mais exatamente porque está fechada dentro de um clima que não foi feito para Jocasta, mas para as aparições do personagem principal.

Mas há um momento, entre os momentos plásticos de que é feita a peça, de grande emoção e inteiramente realizado: a aparição de Édipo após a morte de Jocasta e após ter-se cegado. É realmente impressionante o efeito, a presença do ator, a grandeza do personagem, a inspiração de Flávio Rangel. Ali, naquele instante, quase que se perdoam tôdas as faltas. O Paulo Autran do início, impostado e nem sempre suficientemente interiorizado, surge para provocar uma emoção das mais profundas. Sófocles perde o seu contôrno moderno e ressurge em todo o seu esplendor, em tôda sua grandeza através dêsse momento.

De qualquer forma Flávio Rangel, na sua temeridade, montou um espetáculo limpo, belo e cuidado, dentro da intenção que o fêz decidir pela tragédia mais importante e uma das mais belas peças jamais escritas. Fica perdoado por ter deixado Sófocles e o teatro grego quase que em segundo plano, porque ousou e conseguiu conquistar um público que, se não conheceu Sófocles através de Flávio, pelo menos já sabe que êle existiu há 24 séculos atrás e intui a sua importância.

Parque de diversões —

MISTER ECO

PELA REGULAMENTAÇÃO

Do sr. José Benedito de Assis, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiofusão do Rio de Janeiro, (Sindicato dos Radialistas) O Parque de Diversões recebeu a seguinte carta:

"É com o máximo prazer que, diàriamente, leio a sua coluna informativa e opinativa do JORNAL DOS SPORTS colocando-nos a par dos acontecimentos, assim como nos orientando.

É chegado o momento de, assim como nos sensibilizamos através dêsse trabalho honesto e profícuo, sensibilizar também os senhores conselheiros do Contel, e, principalmente, o seu presidente, coronel Pedro Leon Schneider.

Desde fevereiro dêste ano que os profissionais do rádio e da televisão têm a sua sobrevivência nas mãos daqueles ilustres representantes do Govêrno, que não se manifestam. Reclamamos porque, naquele mês, o então presidente Castelo Branco, graças a um efetivo trabalho dos radialistas, baixou o Decreto n.º 236, que determina a obrigatoriedade da programação artística ao vivo nas emissoras de rádio e de televisão, e, até o momento, não foi regulamentado pelo Contel.

Realizamos um Congresso em São Paulo, com a presença de todos os presidentes de sindicatos de radialistas do Brasil oportunidade em que preparamos uma excelente regulamentação, encaminhamos àquele Conselho, e até o presente momento, nenhum resultado foi alcançado. Queremos frisar que, inclusive, tivemos a honra de contar com a presença de um ilustre representante do Contel, que, na qualidade de observador, muitas luzes pôde nos proporcionar na confecção do referido trabalho.

Presumimos que, realmente, deve haver fortes pressões para que a nossa regulamentação não saia, mas acreditamos que, no Govêrno do honrado marechal Artur Costa e Silva não haja lugar para temores e muito menos descumprimento de leis.

Espero, portanto, que através do nosso JORNAL DOS SPORTS e o prestígio do grande companheiro e jornalista, possamos alcançar a regulamentação do Decreto-lei n.º 236, de fevereiro dêste ano".

No que depender dêste cronista meu caro José Benedito de Assis, aqui estamos para gritar e exigir a tão esperada regulamentação, um parto, realmente, complicado e difícil. Deveria haver, antes de tudo, uma regulamentação severa para os nossos homens públicos, indiferentes aos justos anseios de tôda uma classe.

Couvert

Vários fotógrafos estão escondidos nas esquinas de Copacabana, focalizando os paqueras para reportagem de uma revista norte-americana. Eu vi. *** Fabete, Giane, Súsi, Shirlei, Gisele e Milene não desfilaram no September Fashion Show. São as libélulas desvairadas que estão fazendo o show do Drink. *** Jerry Lewis foi nomeado para a cadeira de cinematografia da Universidade da Califórnia do Sul, em Los Angeles. *** O Deputado Henrique La Roque comandando mesa grande na feijoada sabatina do Chez Tol. *** Tôda a programação do Canal 6, até o dia primeiro de outubro, será transmitida da V Feira Brasileira do Atlântico, no Pavilhão de São Cristovão. *** Circulando em São Paulo a ex-atriz cinematográfica Merle Oberon. Morrendo de saudades da cervejinha do Veloso, retornou aos Estados Unidos o nosso Antônio Carlos Jobim. *** O cantor Agostinho dos Santos se desligou da Organização Excelsior para participar do II Festival Internacional da Canção, cuja realização está em perigo. *** Marcelo Grassmann está expondo desenhos e gravuras na Galeria Santa Rosa. *** Em grande atividade na Feira da Providência o jornalista Mauro Valverde, à frente da Barraca de Brasília. *** Irene Bertal voltando, em São Paulo, às atividades teatrais-rebolativas. *** A partir de 25, Edu estará dando recitais de gaita, às segundas-feiras, no Teatro Carioca. *** "O Bravo Soldado Schweik, com Betty Faria, Cláudio Marzo (é Nyceron, vovô!), Hélio Ari, Antônio Pedro, Vitor Melo, José de Freitas e Fernando José, será apresentado hoje, excepcionalmente, no Teatro do Centro Educacional Capitão Lemos Cunha, da Ilha do Governador. *** O Bierklause está-se transformando em casa da canja (artistas que se apresentam gratuitamente). A última canja foi dada sexta-feira por Ângela Maria, com João Roberto Kelly — o anjo baratinado — ao piano.

Edu, a gaita, Betty Faria e Cláudio Marzo

De ôlho na tevê

FERNANDO LOBO

NOTAS EM MOVIMENTO

Nessa rodada de novidades a gente recolhe notícias uma que vem dos departamentos de divulgação das emissôras de tevê, outras que nós mesmos recolhemos do nosso aparêlho. Então vamos vendo coisas, assistindo como é complicado o "Globo Music Hall", aquêle mar de orquestras, um cenário de altos e baixos, um autêntico bolo de noiva, mais um resultado de certo modo muito arrastado. Então a gente sabe que os olhos estão abertos e já se cuida de uma solução mais certa para aquêle programa cuja fôlha de pagamento não deve ser das menores. Mas, lá se foi o domingo, deixando o que havia de bom em matéria de presente para quem sofreu uma semana inteira, com novelas inacabáveis, mas ganhamos alegria vendo "A Família Trapo" e deu para divertir aquêle "Esta Noite se Improvisa". E quando a noite cambava pra ficar tarde assistimos "Os Invasores", que filme e tanto. Tudo isso é na TV Tupi, sem dúvida a dona de todos os horários no domingo sem nada. Viramos a conversa e vamos cair no mundo dos festivais. São Paulo, fazendo **show** de organização. Compositores se movimentam numa ameaça de retirada de suas músicas classificadas. Agora querem mais: querem que Carlos Laet se retire, e definitivamente. Briga feia, sem casa grande pra lavar tanta roupa suja. Mas, se a coisa é seguir e girar a muita mais mulata dessas bandas, certinha e com carteira de identidade de rainha do mulatismo no Brasil vai mostrar tôdas as suas qualidades de beleza na Alemanha. Foi contratada pela Volkswagen e pelo IBC, para estar presente na Feira Mundial de Automóveis, de Frankfurt. Mas depois seguirá semeando beleza nossa em cantos de Hamburgo, Paris, Nice e Portugal, antes de Nova Iorque. O perigo está nessa sua presença na terra lusa, pois muitas com aquêles atrativos de cor que antes não voltaram nunca mais.

E muita gente no grande páreo do Festival da Música Popular de São Paulo. Valem os aplausos e o prêmio para o primeiro lugar será de 25 milhões velhos e mais o troféu: A "Viola de Ouro", que vale outros cinco. O intérprete receberá a "Viola de Prata". E já a esta altura sabemos certos os apresentadores do II Festival de São Paulo: Blota Júnior e Sônia Ribeiro, ambos da mesma linha de comportamento de Murilo, Néri Lilian Fernandes. Como vêem, os programas de auditório estão ganhando e merecendo a presença de apresentadores da alta classe. Será o rumo certo de uma televisão melhor num futuro próximo.

Pelos canais

Não procede a idéia de Carlos Manga ir definitivamente para São Paulo. Está com novos planos para fazer cada vez mais o **gato** miar e pular mais forte na sua TV Rio. • Há um duêlo grande entre coisas do espiritismo e a parapsicologia, no "Show Sem Limites" que J. Silvestre comanda com absoluta dignidade. Êle, é também daquela lista de apresentadores que não gritam, não falam gíria e não entram no perigoso terreno de que a Derci é dona absoluta. • A estudantada do Pedro II engrossou quarta-feira última no programa do Chacrinha quando apareceu o cantor Vanderlei Cardoso que diante de tal **manifestação** não chegou a concluir o seu número. Êsses meninos precisam levar um pito.

Ponte aérea

Já se encontram à venda os ingressos no Teatro Record-Consolação de São Paulo — para as eliminatórias das músicas do Festival. O preço será de 5 cruzeiros novos e há quem diga que desde já estão mais do que esgotadas. Quando tôda a festa terminar vale uma viola de ouro em tom de serenata pelo magnífico e organizado trabalho realizado por Paulinho Machado de Carvalho que deu uma verdadeira lição de como trabalhar certo aos que não quiseram se juntar a êle. • Na ponte aérea-Rio-São Paulo o menino Márcio Greyck a nova sensação da juventude e que acaba de gravar um L. P. na Polydor.

Cláudio, môça de encantos da tevê Rio

Roteiro

Estréias

Condor-Copacabana — A MULER DA AREIA, de Iwco Yoshida. Um homem que coleciona insetos e termina por encontrar uma estranha mulher que vive como um dêles. Com Eiji Okada, Kioko Kishida e outros. (15 — 17.20 — 19,40 — 22h. Cens. 18 anos)

Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Copacabana, Paris Pálace, Rio Pálace, Bruni Botafogo, Alfa — O CASO DOS IRMÃOS NAVES, de Luís Sérgio Person. A história de um assassinato que não houve e de um tremendo êrro judiciário acontecido em Minas Gerais. Com Anselmo Duarte, John Herbert, Raul Cortez, Jucá de Oliveira (14 — 16 — 18 — 20 e 22 h Cens. 14 anos).

Scala e Rio — A DELICIOSA VIUVINHA de Artur Hiller. Uma jovem viúva que está à cata de um padrasto para seu filho. Com Leslie Carron, Warren Beatty, Bob Cummings e outros. (Cens. 10 anos).

Palácio, Ricamar, Miramar, América — FÉRIAS NO SUL de um jovem diretor nacional estreante, Reinaldo Paes de Barros. Um Rapaz e duas môças que se encontram em Blumenau e se sucedem os problemas. Com Davi Cardoso, Elisabeth Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Vianna. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h Cens. 18 anos).

Art-Palácio Copacabana — OS COMPLEXOS, comédia de episódios, feita por três diretores: Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Fillipo D'Amico. Com Nino Mangredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Ilaria Occhini e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Azteca, Riviera, Lagôa, Drive-In — ESPIONAGEM EM TANGER, com Louis Lavilla, José Greci, Ann Gastor contando com uma arma mais poderosa do que o raio laser é cobiçada por espiões internacionais. Direção de Gregg Talias (Cens. 14 anos).

Florida, Festival, Rosário, Matilde, Paraíso — A INVASÃO DA INGLATERRA, de Kevin Brownlow. E se os alemães tivessem entrado na Inglaterra em 1940? Com Pauline Murray, Sebastião Shaw, Fiona Leland e outros. (Cens. 18 anos).

Capitólio, Rian, Leblon, Carioca — A MARCA DO VINGADOR, de Bernand Mc Eveety. Quando um homem volta para casar e é roubado. Levam seu dinheiro e sua noiva. Com Chucuck Connors, Joan Blondell, Glória Grahame, (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Leblon, se segunda a sexta à partir de 16h. Cens. 14 anos).

Presidente, Fluminense, Capitólio — Petrópolis), mexicano, direção de René Cardena. Dois homens violentos se defrontam "O Corvo" e "O Cicatriz". Com Antônio Aguilar, Rodolfo Landa, Martha Valdez. (Cens. 14 anos).

Condor Largo do Machado — RINGO NÃO PERDOA, de Calvin. J. Paget. Co-produção italo--franco-espanhola. Depois da guerra, um homem tem que recuperar um milhão de dólares para que os exércitos nortista e sulista, norte americano, não recomece a carnificina. Com Giulianno Gemma, Sophia Daumier. (Cens. 18 anos).

COELHINHO

Meus amigos, a peça devia terminar hoje, mas ao que tudo indica ficará mais uma semana em cartaz. Trata-se de **Édipo-Rei,** de **Sófocles,** dirigida por Flávio Rangel. É um espetáculo bonito e corajoso, que vale e deve ser visto, apesar do atraso dos comentários e da recomendação. Não tem dúvida de que êste animal que vos fala tem várias restrições, que abandona diante do que F. R. se propôs fazer e conseguiu: um espetáculo que fascinasse o público. E o público sempre estêve lá, aprendendo um pouco de Sófocles, saindo da sua habitual falta de vontade com o teatro.

Continuações e reapresentações

Pathé, Coral, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paratodos, Mauá — A ÁRVORE DA VIDA de Edward Dmitryk. Representação com Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint. (13 — 16 — 19 — 22 h. Cens. 14 anos. No Pathé — 12 — 15 — 18 — 21h).

Vitória — E O VENTO LEVOU, de Vítor Fleming. Outra reapresentação que vem sendo esperada. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard Olivia de Havilland (12 — 16 — 20h. Cens. 14 anos).

Tijuca-Pálace — ALPHAVILLE, de Jean-Luc Godar. Um dos mais representativos do célebre francês. Com Anna Karina, Akim Tamiroff, Eddie Constantine. (14 — 16 — 18— 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Real, Reis, S. Francisco, Riachuelo, Caiçara **Realengo** — DIO, COME TI AMO, de Miguel Iglesias. Um drama como os que aparecem nas fotonovelas. Com Gigliola Cinquetti, Mark Damon, Michaela Candali (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

Alaska — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, de William Wyler. Continua em cartaz pela quarta semana, um dos belíssimos trabalhos de Wyler e que conserva ainda muito das suas emoções. Com Laurence Olivier, Merle Oberon, David Niven (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Sexta e sábado — também à meia-noite. Cens. 14 anos).

Pax — DOUTOR JIVAGO, de David Lean baseado no romance de mesmo nome de Boris Pasternak. Com Geraldine Chaplin, Julie Christie, Omar Shariff. (14 — 17.30 e 21h. Cens. 18 anos).

São Luiz, Sta. Alice, Madrid — O GRANDE ASSALTO, de Adolfo Chadler. Sôbre o roubo ocorrido no ano passado com um trem pagador inglês. Filme nacional feito na Grã-Bretanha e no Brasil. Com o diretor desempenhando o papel principal e mais Tomah Mongol e outros. (14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20h. Cens. 18 anos. Madrid, de 2.ª à 6.ª, 20.40 e 22.20. Santa Alice — 14.50 — 16.30 — 18.10 — 19.50 — 21.30).

Veneza — A CONDESSA DE HONG KONG, de Charles Chaplin. Uma história cheia de muitas côres e alguma decepção. Com Marlon Brando e Sophia Loren. (16 — 18 — 20 e 22h. Sábado e domingo a partir de 14h. Cens. 14 anos).

Odeon (Cinelândia) — OS PROFISSIONAIS, de Richard Brooks. Durante a guerra de libertação mexicana, quatro pistoleiros devem libertar a mulher de um poderoso industrial norte-americano prisioneira de guerrilheiros. Um filme excelente. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Claudia Cardinale. (13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 — 22h. Cens. 14 anos).

Tajar viaja em duas etapas hoje ao Paraná

O cavalo Tajar deverá ser embarcado hoje, com destino a São Paulo, a fim de prosseguir seus preparativos visando o Grande Prêmio Paraná do próximo dia 8 de outubro, no Hipódromo do Tarumã.

O defensor do Stud Tutu trabalhou na manhã de sábado, suavemente, a distância de 2.400 metros em 170s., sob a condução de J. Borja. Em São Paulo, Tajar ficará aos cuidados do treinador F. Navarro, devendo fazer uma passada na distância, antes de seguir para Curitiba.

Trabalho suave

Na manhã de sábado, Tajar foi exercitado no percurso de 2.400 metros, visando o Grande Prêmio Paraná; seu florelo foi bastante suave, pois o treinador Geraldo Morgado não deseja que o defensor do Stud Tutu sofra qualquer contratempo, pois é um animal bastante delicado e que tem um dos locomotores comprometido.

Para o percurso, Tajar assinalou 170s, com 140s na volta fechada, a milha final em 110s, tendo arrematado com boa disposição, pois sòmente nos metros finais foi algo alertado pelo jóquei J. Borja.

Segue hoje

A fim de evitar uma viagem direta do Rio de Janeiro a Curitiba, na semana do Grande Prêmio Paraná, achou mais conveniente o treinador Geraldo Morgado que o seu pensinonista fôsse enviado para Cidade Jardim, onde deverá fazer mais uma passada na distância, para, então, prosseguir viagem com destino ao Tarumã. Assim, a viagem de Tajar será em duas etapas, devendo, ainda, chegar a tempo, em Curitiba, para produzir um trabalho e o apronto definitivo, isto já na semana do Grande Prêmio Paraná.

O jóquei Jorge Borja, que é pilôto contratado do Stud Tutu, deverá ir ao Paraná, em companhia do treinador Geraldo Morgado para dirigir o cavalo Tajar nos 2.400 metros da prova magna do turfe paranaense, a ser realizado no próximo dia 8 de outubro.

Tony vai ao Sul com craque

Antônio Pinto da Silva confirmou a participação do cavalo El Asteróide no Grande Prêmio Paraná, apesar de ter conseguido a terceira colocação no "São Vicente". O treinador gostou da atuação do cavalo que foi prejudicado pelo "train" muito lento do páreo que o tirou pràticamente da corrida, já que o filho de Elpenor gosta mais quando o páreo é mexido na frente e êle atropela.

"Paraná" já tem 10 inscrições

As notícias a respeito da não realização do Grande Prêmio Paraná, êste ano, foram completamente desmentidas pelos dirigentes da Entidade curitibana, havendo mesmo bastante interêsse em sua realização, já que o número de prováveis participantes dos 2.400 metros atinge a dez. São os seguintes, além de outros que ainda virão a confirmar inscrição, os animais que deverão atuar: Messidor, Gobelin, El Asteróide, Lord Trovador, Venuto, Fás, Charnot, Dilema, Tajar e Sortile.

Granfina descansa no Haras

Depois de uma excelente campanha, tomando parte em várias provas da programação clássica da Gávea, a égua Granfina acaba de ser enviada para o Haras São José e Expedictus. A pensionista de Ernani de Freitas vai para a fazenda a fim de fazer uma temporada de repouso, não mais devendo atuar na presente temporada: todavia, Granfina retornará no próximo ano para prosseguir em sua campanha.

Sortile em novas cocheiras

O cavalo Sortille, que tomou parte na Prova Especial de quinta-feira da semana passada, derrotando seus rivais, já correu aquela prova defendendo novos interêsses. O filho de Johnny Reed foi entregue aos cuidados do treinador Rodolfo Costa e, segundo informações do supervisor Aguiar, o cavalo será agora preparado visando os 2.400 metros do Grande Prêmio Paraná.

Souviens-Toi vai atuar de bridão

O treinador Paulo Morgado vai fazer uma experiência com o potro Souviens Toi, fazendo o filho de Cáucaso e Gravure correr no regime de bridão. Animal muito pesado, com 452 quilos, necessita de maior apoio e no freio isto não tem acontecido, não podendo êle produzir tudo que pode. Os jóqueis escolhidos serão Manuel Silva e José Machado, havendo maior inclinação para o primeiro, já que Machadinho tem compromissos para montar os potros do Haras São José e Expedictus.

ANTÔNIO B. SILVA NÃO PODE MONTAR NA GÁVEA

Por deficiência técnica, a Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro resolveu não mais permitir que o redeador Antônio Bezerra da Silva tome parte em corridas, tendo em vista a sua atuação na tarde de domingo, no dorso do cavalo Mambrum.

Diversos treinadores foram advertidos, pela última vez, por não terem apresentado o cartão de identificação dos seus animais ao Departamento de Veterinária. Vários jóqueis foram suspensos e outros multados por infração do código.

As resoluções

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, julgando as últimas reuniões realizadas no Hipódromo da Gávea:

a) — Advertir pela última vez os treinadores Artur Araújo (Evano), João Piotto (Platter) Antônio V. Neves (Odeto), Odir J. M. Dias (Dunhill), Válter Pedersen (Scorpion), Zilmar D. Guedes (Diorling), Jaime C. Lima (Xaviana e Batovi), Valdemar Pilôto (Cobiçada), Mário Mendes (Jazida e Arnagot), Gilberto L. Ferreira (Oracle) Roberto Tripodi (Old Flame) e Felipe P. Lavor (Fistor), por não terem apresentado o cartão de identificação dos referidos pensionistas ao Departamento de Veterinária;

b) — Não mais permitir, por deficiência técnica, que o redeador Antônio B. Silva tome parte em corridas;

c) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 22 do corrente, os seguintes profissionais:

Argemiro Neri (Birbante) até o dia 5 de outubro próximo, Sebastião Silva (True Vamp) até o dia 28 do corrente, Manuel B. Silva (Nointot), Antônio Ramos (Osogada) e Francisco Pereira Filho (Quânia) até o dia 24;

d) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Floriano Menezes (Old Neide e Saint Denis) em NCr$ 20,00, Adalton Santo (Hálimo e Frama) em NCr$ 15,00, Antônio Ramos (Pichuri), Antônio (Sortile), Jorge Borja (Happy Climax), Manuel B. Silva (Isquion) e Jorge Gil (Don Bolonha) em NCr$ 10,00 e Carlos Morgado (Mifalah) e José B. Paulielo (Regulus) em NCr$ 5,00;

e) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Milton Aguiar (Miss Bee) em NCr$ 5,00;

f) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 5, 7, 9 e 10 de setembro de 1967.

AVISO: — Chamar para a corrida do dia 30 do corrente um páreo em 1.600 metros (Pista de areia) — destinado a animais de 6 a 8 anos, ganhadores até NCr$ 5.000,00, para aprendizes de 3.ª e 4.ª categorias.

ESTROINICE — feminino, alazão, R. G. do Sul, 30-10-64, Extensoro e Dark Puppet. Cri Breno Caldas, Prop: Stud Flamingo, Tr: Antônio Pinto da Silva.

PRISOPE — feminino, alazão, R. G. do Sul, 28-11-64, Profundo e Residência, Cr: João Chaves Barcellos, Prop.: Antônio Pereira Dias, Tr.: Celestino Gomes.

INANA — feminino, alazão, São Paulo, 17-12-64, Quebec e Uacari, Cr.: Haras São Cr: Breno Caldas, Prop: Stud Flamingo, Tr: Mariano Salles.

SILÊNCIO VOLTA PRONTO PARA PROVAR A RAPIDEZ

Silêncio, de propriedade de Mauri Lemos Gama, reaparece na Prova Especial de 5.ª-feira à noite, no percurso de 1.200 metros e dotação de NCr$ 1.600,00 ao vencedor, com um exercício de 77s2/5, muito firme, realizado na sexta-feira, pela manhã, com C. R. Carvalho no dorso.

Fox-Trot, Fluxo, Rondadora, Trovão e Desatino, completam o campo da prova, como principais adversários do filho de Fastener, verdadeiro especialista em percursos de velocidade.

1.º Páreo — às 20h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 Bananoso, J. Reis ... 9 58
2 Brasa Fria, L. Sousa . 8 56
2—3 Stand-Pipe, M. Carv. 2 54
4 Portofino, A. Reis .. 3 56
3—5 Extremos, A. Ramos . 4 55
6 Aripuana, L. Correia 2 55
7 Luthier, M. Silva ... 1 55
4—8 Mais Teo, J. Pedr. F.º 5 58
9 Altalin, A. Lins 10 55
10 Xaviana, N. Correrá . 4 53

2.º Páreo — às 20h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 G. de Paris, C. D. Ros 2 56
" T. Gostou (*) J. Din. 6 58
2—2 Guarapema, J. Borja . 1 57
3 Sapa, O. F. Silva ... 4 55
4 Sabata, P. Fernandes . 9 53
3—5 Mirolincoln, B. Santos 7 58
6 Redosan, M. Silva .. 5 57
7 Ipirá, F. Pereira F.º . 11 54
4—8 C. Guarani, J. Ramos 10 58
9 Atabor, P. Alves 3 56
10 Nurmi, J. B. Paulielo 8 52

3.º Páreo — às 21h — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Prova Especial

1—1 Silêncio, C. R. Carv. . 1 59
2—2 Fox-Trot, J. Machado . 6 59
3—3 Fluxo, A. Santos 4 54
4 Rondadora, J. Silva . 2 51
4—5 Trovão, H. Vascons. . 5 59
6 Desatino, M. Silva ... 3 57

4.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 F. Miss, F. Meneses . 7 58
2 Darlene, O. F. Silva . 9 51
2—3 Floraninha, J. Tinoco 10 52
4 L. Forthuna, L. Santos 4 51
5 Arteira, J. Borja 2 54
3—6 Osogada, A. Ramos . 3 55
7 F. Alixis, S. M. Cruz 11 56
8 Pakori, P. Fernandes . 1 51
4—9 Mágika (**) M. Car. 5 58
10 Trempe, M. Alves 6 51
11 F. City, L. Correia .. 8 51

5.º Páreo — às 22h — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 El Sirocco, L. Acuña 12 58
2 Lippi, J. Quintanilha . 3 58
3 Nurmi, N. Correrá ... 10 58
2—4 Malagrey, A. Ramos . 11 58
5 Falda, I. Sousa 5 56
6 Latnada, C. R. Carv. 4 56
3—7 Larghetto, O. Cardoso 13 58
8 Vergel, N. Correrá .. 6 56
9 Sedrin, M. Henrique . 7 58
10 Ascurra, J. B. Pau . 8 56
4-11 Denotar, F. Menezes . 9 56
12 Reako, B. Santos ... 1 58
13 Grajaú, J. Silva ... 14 58
" Getecê, N. Correrá .. 2 56

6.º Páreo — às 22h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Drift, J. Santana .. 4 52
2 Argentum, M. Silva . 2 51
3 Espadachim, O. F. Sil. 1 51
2—4 Fiacre, A. Ramos ... 10 56
5 Lone, J. Pedro F.º .. 5 51
6 Itaroguam, L. Correia 9 51
3—7 Efeso, J. Machado .. 6 56
8 Levitico, B. Santos .. 11 56
9 Sonante, L. Santos .. 3 52
4-10 Denver, C. R. Carv. . 12 53
11 Espadim, J. Borja .. 7 55
12 M. Enanc. (***) JB 8 57

7.º Páreo — às 23h — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Havaí, O. Cardoso .. 4 53
2 U-Street, J. P. F.º .. 2 53
2—3 Arkepan, J. Machado 11 52
4 Usineiro, M. Carvalho 7 54
5 Quaranta, L. Santos . 8 49
3—6 I. Ricardo, C. Morg. 10 58
7 Birk, O. F. Silva ... 3 51
8 F. Champagne, N. C. 6 49
4—9 Descarte, A. Santos . 1 56
10 Lincolin, L. Correia . 9 52
" Lieutenant, J. Borja . 5 51

8.º Páreo — às 23h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

1—1 Arnagot, O. F. Silva . 1 54
2 Uncle, P. Alves 10 57
2—3 Biscainho, J. Machado 4 58
4 L. Tower, M. Silva . 6 58
3—5 Cambé, R. Penido .. 3 55
6 Apis, A. Lins 2 56
7 M. Morumbi, F. Men. 4 55
4—8 Balmain, A. Ramos . 8 54
9 Paralin, J. B. Paulielo 5 57
10 Pai Pai, H. Vasconcs. 9 55

(*) — Tatá Gostou ex-Chateau
(**) — Mágika — ex-Puamásia
(***) — Mundo Encantado — ex-Lapis

RÉGULUS ABRIU MUITO NA RETA POR CANSAÇO

José B. Paulielo procurou o Livro de Ocorrência, logo após a realização do oitavo páreo da corrida de domingo, quando obteve a segunda colocação com Régulus para Pichuri, alegou que seu pilotado, na reta de chegada, demonstrando muito cansaço, começou a se atirar para dentro, embora fôsse sempre corrigido.

Laércio Santos, no dorso de Dardo, no sétimo páreo da mesma reunião, esclareceu que o animal teimava em abrir, ameaçando cravar, o que motivou, lògicamente, a sua descolocação. No quarto páreo, Mambrum levou Birbante para à cêrca, obrigando o jóquei A. Nery a levantar para não cair.

Quinta-feira

1.º Páreo — A. M. Caminhãs (Bella Sicilia) declarou que, nos 200m finais, sua montada mancou, daí não poder obter melhor colocação.

3.º Páreo — P. Alves (Egis) declarou que, na reta oposta, M. Silva (Nointot), quando o dominou, mas sem a devida luz, foi de golpe para dentro ,obrigando-o a levantar também de golpe para não cair.

4. Páreo — M. Carvalho (Kimimo) declarou que, na partida o animal largou algo atrasado e na reta final, só queria atirar-se para dentro por ter o chicote se embaraçado na clina.

5.º Páreo — J. Brizola (Este) declarou que, na partida, o cavalo, por estar meio virado, foi algo para dentro, pois além disto é cerqueiro, mas foi corrigido. M. Carvalho (Egide) declarou que a 200m da partida, Este (J. Brizola) apertava-o de encontro a outro competidor não identificado, e na reta final, a égua não tinha ação. J. Paulielo (Ararangua) declarou que o cavalo embora sempre exigido, não correspondia aos seus apelos. J. Reis (Quenal) declarou que, nos últimos 400m, foi obrigado a levantar, por ter Isquion (M. Silva) ido violentamente para dentro.

6.º Páreo — Z. D. Guedes (treinador de Cantarola) declarou que sua pensionista, embora em muito bom estado de treinamento, não confirmou os bons exercícios produzidos durante a semana. J. G. Martins (Cantarola) declarou que sua montada, embora sempre exigida não correspondia aos seus apelos, não podendo, assim obter melhor colocação.

8.º Páreo — J. Paulielo (Nurmi) declarou que, em tôda a carreira, o cavalo se atirava para dentro, não dando chance de corrê-la bem.

Sábado

5.º PAREO — J. Queiroz (Lagrange) declarou que, nos 900m finais, C. Morgado (Mifalah) foi para dentro, mas sem muito prejuízo para sua montada, embora no lance tenha corrido o selim que, no acertá-lo já nos 700m, o cavalo bateu na cêrca.

6.º PAREO — S. Silva (Arablue) declarou que, a 100m da partida, a égua, por ser cerqueira, foi para dentro, mas foi prontamente corrigida. O. Ricardo (Higyra) declarou que, nos 1.000 metros, Arablue (S. Silva) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

7.º PAREO — P. Morgado (Seu Nenê) declarou que seu pensionista teve má performance devido à distância.

9.º PAREO — P. Alves (Printer) declarou que, após a partida, Peblo (J. Brizola) foi para dentro, obrigando-o a levantar e atrasar-se bastante. J. Brizola (Peblo) declarou que, depois de largar, o cavalo rodou e chocou-se com Printer (P. Alves) motivando sua queda.

Domingo

1.º PAREO — L. Santos (Onira) declarou que, na reta final, quando exigida a fundo, a égua só queria abrir.

3.º PAREO — P. Menezes (Village) declarou que, nos 800m, S. Silva (True Vamp) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não rodar. S. Silva (True Vamp) declarou que, nos 1.200m, Quania (F. Pereira F.º) foi para dentro, prejudicando a Bertie (A. Lins) que foi obrigado a ir para dentro também, e, quando atingia os 800m finais, ficando o declarante sem nada poder fazer.

4.º PAREO — A. Néri (Birbante) declarou que, nos 800m finais, Mambrum (A. Silva) levou-o para cima da cêrca, tendo que levantar.

7.º PAREO — L. Santos (Bardo) declarou que, no meio da reta final, seu conduzido só queria abrir, ameaçando cravar.

8.º PAREO — J. B. Paulielo (Regulus) declarou que, no final da carreira, seu cavalo, de muito cansado, começou a se atirar para dentro, embora sempre corrigido.

9.º PAREO — L. Santos (Talamá) declarou que, após a partida, o cavalo se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido.

Semana sem clássico mas com 18 carreiras

A Comissão de Corridas programou 18 páreos para as corridas do fim de semana, sem clássico, mas com carreiras aparentemente equilibradas, como a milha do segundo páreo de domingo, com dotação de NCr$ 2 mil ao vencedor, reunindo Afoito, Quickmatch, Oracle, Lagrange, Haju, Urbelo e Cuentero.

Na corrida de sábado, Faraina, Melibea, Uvacha, Amoreira e Mariú, decidirão na grama uma competição de 1.600 metros, sendo os demais desdobrados na raia de areia. No domingo, os quatro últimos, de acôrdo com a chamada, serão corridos na pista de areia, sendo o nono pela Variante.

Sábado

1) — (Grama) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Faraina 56, Melibea 56, Uvacha 56, Amoreira 56 e Mariú 56.

2) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Escatoleta 56, Village 56, Miss Kadina 56, Ameline 54, Tow Guarda 56 e Estoniana 53.

3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Rama Caida 57, Argúcia 57, Ixia 57, Arbele 57, Galopada 57, Que Lindo 57, Belfiore 57 e Serein 57.

4) — 1.400 — NCr$ 1.200,00 — Foggy-Day 57, Molicho 53, Maupassant 54, Carinho, 57, Printer 57, El Maestro 58, Lancelot 56, Paganini 57 e Foxbridge 57.

5) — 1.600 — NCr$ 1.200,00 — Jalisco 56, Masaccio 56, Ragamuffin 56, Tom Jones 53, Mengo 56, Karrito 53, Feudo 58 e Guinard 56.

6) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Squalo 56, Bardo 56, Suez 56, Tamoyo 56, Indigo 56, Belvedere 56, Urbaneja 56 e Horco 56.

7) — 1.500 — NCr$ 1.200,00 — Happy Jack 54, Sansoville 56, Feitiço da Vila 54, Frisson 54, Flâneur 54, Corcel 53, Feiticeiro 53, Celso 53, Fair River 54, D. Ernâni 57, San Isidro 53, Rei David 57 e Maipu 54.

8) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Elcyone 57, Bonnie Bi 57, Pilhada 57, Minha Gatinha 57, Alânia 57, Ganja 57, Cara Mia 57, Boccia 57, Luana 57 e Nacre 57.

9) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Seu Nenê 57, Royal Fox 57, Geiser 59, Thorium 57, Laramie 57, El Cielon 57, Patchouly 57 e Pichuri 57.

Domingo

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Urajana 56, Oscina 58, Bebel 56, Repetida 56, Randana 56 e Obsession 52.

2) — 1.600 — NCr$ 2.000,00 — Afoito 56, Quickmatch 56, Oracle 56, Lagrange 56, Haju 56, Cuentero 56 e Urbelo 56.

3) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Pertinaz 56, Medrar 56, Medrar 56, Frusal 56, Fistor 56, Sinabrino 56, Talamá 56, Dona Regina 54, Vanga 54 e Kirinéa.

4) — 1.200 — NCr$ 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Flora Mascarada 57, Estância 57, Askélia 57, Liza 57, Dama Carioca 57, Jasama 57, Laura 57, Gorja 57, Candy Queen 57, Diffoh 57 e Maroñas 57.

5) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Zé Boneco 57, Lord Samba 57, Tapiraí 57, Don Risco 57, Abismado 57, Sorriso 57, Dr. Didi 57, White Hunter 57, Gorila 57, Allegretto 57, Laço 57, Querosene 57, Penógrafo 57 e Falgamar 57.

6) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Tai-Pan 56, Froth 56, Isnard 56, Iberian 56, Uruguai 56, Zi Cartola 56, Hariolo 56 e Carajá 56.

7) — (Areia) — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Alfredo 54, Chaleco 52, Cantilever 53, London Tower 50, Bojudo 58, Blue Sea 51, Don Cláudio 55, Labéu 51, Majô 52 e Hepatan 51.

8) — (Areia) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Urdancia 56, Flora Catita 56, Fariska 56, Estroinice 56, Happy Spring 56, La Pavuna 56, Irish Song 56, Dirajala 56, Haca 56, Anik 56, Prisope 56, La Poupée 56 e Inãna 56.

9) — (Areia) — (Variante) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Arpino 57, Fantasma Voador 57, Anelo 57, Hannibal 57, Lost Year 57, Eremita 57, João Ternura 57, Hal-Truz 57, Radical 57, Tingui 57, Talismã 57 e Dunhill 57.

Joca venceu primeiro páreo de ontem em SP

Joca, sob a condução de Albênzio Barroso, foi o primeiro vencedor da noturna de ontem, em Cidade Jardim, derrotando Kumac, com A. Cassante. Joca foi o favorito do primeiro páreo rateando apenas NCr$ 0,14, enquanto a dupla 14, pagou NCr$ 0,22.

Os resultados dos sete páreos realizados ontem, em São Paulo, foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Joca, A. Barroso
2.º Kumac, A. Cassante

Vencedor (1) NCr$ 0.14. Dupla (14) NCr$ 0,22. Placês: (1) NCr$ 0.11 e (4) NCr$ 0.12. Filiação: Aram e Arte — Treinador: J. Molina.

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Latel, A. Cassante.
2.º Queil, N. Pereira

Vencedor (5) NCr$ 1,10. Dupla (14) NCr$ 0.32. Placês: (5) NCr$ 0,31 e (1) NCr$ 0,14. Filiação: Pharel e The Segull — Treinador: S. Oliveira Jr.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Paratibe, J. Fagundes
2.º Ottich, S. Santos

Vencedor (3) NCr$ 0.12. Dupla (34) NCr$ 0.54. Placês: (3) NCr$ 0.12 e (4) NCr$ 0.27. Filiação: Legan e Renda — Treinador: D. Altran.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Odile, A. Barroso
2.º Lamanta, A. Masso

Vencedor (3) NCr$ 0.37. Dupla (34) NCr$ 0.85. Placês: (3) NCr$ 0.20 e (4) NCr$ 0.40. Filiação: F. Fresnay e Gloriete — Treinador A. A. Rostowroski.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Jamon, A. Masso
2.º Firpo, A. Barroso
3.º Sebenico, C. P. (Da

Vencedor (1) NCr$ 0,43. Dupla (12) NCr$ 0.46. Placês: (1) NCr$ 0.17, (2) NCr$ 0.18 e (9) NCr$ 0.24. Filiação: Takt e Belle Epine — Treinador: L. Previatti.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Tulloch, S. M. Amorim
2.º Eden, G. Almeida

Vencedor (2) NCr$ 0.11. Dupla (22) NCr$ 0.70. Placês: (2) NCr$ 0.11 e (3) NCr$ 0.24. Filiação: M. Dilema e Lady Araby — Treinador: M. Signoretti.

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Lazio, A. Bolino.
2.º Guenzo, S. C. Avila
3.º L'Express, J. M. Amorim

Vencedor (3) NCr$ 0.23. Dupla (23) NCr$ 0.63. Placês: (3) NCr$ 0.13, (5) NCr$ 0.19 e (1) NCr$ 0.11. Filiação: Prosper e Palina — Treinador: M. Almeida.

Ponto-de-Vista

Edição casa êste ano

O criador A. J. Peixoto de Castro decidiu encerrar a campanha da tordilha Edição, que acaba de levantar de forma sensacional o GP Marciano de Aguiar Moreira, enviando-a para o Haras Mondesir, ainda a tempo de cruzar com o francês Waldmeister, adquirido recentemente por alto preço.

Desde que sofreu uma lesão nos tendões, Edição demonstrara não ser mais o mesmo animal de temporadas anteriores, e a impressão que ficou, é que seus responsáveis esperavam apenas uma vitória clássica de significação, para dar como cumprida sua missão nas pistas.

Edição ganhou pràticamente de ponta a ponta, cobrindo os 2.400 metros em 151s1/5, na pista de grama macia, abrindo vários corpos de luz sôbre Tabarana, companheira de cocheira, e Mouette, que reaparecia com alguns quilos a mais, ela que vencera a prova no ano passado.

Waldmeister, descende de Wald Risk (Rialto e Wald Violet por Blandford) e Santa Isabel (Dante e Shams Heeri, por Tehran), o que por si só dispensa qualquer comentário sôbre a extraordinária corrente sanguínea.

Era pensamento do Sr. Peixoto de Castro deixar Edição descansando uns 3 meses antes de ingressar na reprodução, como faz com tôdas as éguas do campo de criação, mas para não perder uma temporada, deverá abrir uma exceção, para a filha de Rotina, que será coberta pelo guapo Waldmeister.

Messidor, herói da milha

O cavalo Messidor, de criação e propriedade do Haras Jaú e Rio das Pedras, levantou a milha clássica Antônio Prado, em Cidade Jardim, São Paulo, impondo-se a Taipé e El Centauro, em 99s5/10, na direção do ex-jóquei carioca, Joaquim Gonçalves Silva.

E' possível que o parelheiro, agora, seja levado para correr o GP Paraná, dia 8 de outubro, no Tarumã, na milha e meia e dotação de NCr$ 10 mil, antes de ter sua campanha definitivamente encerrada no Brasil, já que é um dos nomes visados para compor a delegação do Stud Brasil, que apresentará vários animais na Venezuela, nos próximos meses, numa espécie de cooperativa, abrindo divisas e promovendo a criação nacional no estrangeiro.

Taipé e Mestre Juca, também estão muito cotados para formar nôvo Stud Brasil.

Gobelin no GP Paraná

Gobelin, que já foi um dos melhores potros da geração, trabalhou com vistas ao GP Paraná, percorrendo 2.400 metros em 139s, com milha de 108s, inteiramente à vontade, na direção do freio Paulo Alves. O exercício agradou aos observadores, pois o cavalo demonstrou estar readquirindo sua melhor forma técnica e física. Na dependência do resultado em Tarumã, é provável que Gobelin seja apresentado no GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Ainda sôbre a prova clássica paranaense, sabe-se que Tajar, Charnot, El Asteróid, terceiro colocado no GP São Vicente para Carataí e Full Hand, e El Matrero, deverão formar no campo do dia 8 de outubro.

Soldi venceu nos EUA

Soldi estreou de forma magnífica em pistas americanas, vencendo um páreo de 1.500 metros em 94s1/5, após um período de adaptação de cêrca de 3 meses. O cavalo, verdadeiro especialista em corridas na pista de areia, fora adquirido na Gávea, para cumprir campanha nos Estados Unidos.

São Paulo adota 2 placês

O Jóquei Clube de São Paulo decidiu adotar sòmente dois placês nas corridas sob sua promoção, seguindo o critério vitorioso da Gávea, ao mesmo tempo em que colocará nos próximos dias, o tempo como na Argentina e Uruguai, isto é, dando a soma total de minutos e segundos.

Ricardo, líder com 65

Antônio Ricardo, vencendo por intermédio de Sortile e Arkepan, manteve a liderança da estatística de jóqueis, no Hipódromo da Gávea, completando 65 pontos, contra 63 de José Machado, que montou Urquiza, Hepatan e Guadalquivir. Antônio Ramos (Pichuri), 50, Júlio Reis (Fafa), 45, Francisco Pereira Filho (Rei David e La Guardia), 44, Oraci Cardoso, 43, Jorge Borja, 41, José Portilho, 39, Paulo Alves, 38 e José B. Paulielo, 36, ocupam as posições imediatas.

Bria estuda mudança do sistema para 4-3-3

Murilo voltou sem problemas e com novas esperanças

Ao retornar ontem, à tarde, com a delegação do Flamengo, o técnico Bria considerou apenas regular a experiência com o tripé formado por Carlinhos-Reyes-Rodrigues Neto na vitória sôbre o Ituiutaba, por 3 a 1, e ainda vai estudar a conveniência de lançar o 4-3-3 nas partidas do campeonato.

Bria destacou o desempenho de Carlinhos e João Daniel nas partidas em Minas e comentou que aguarda o pronunciamento dos dirigentes acêrca do programa a ser cumprido pelo time até o reinício do campeonato Carioca no dia 30, pela quinta rodada do turno, quando o Flamengo enfrentará o Bonsucesso, na Gávea.

A chegada

A delegação desembarcou no Aeroporto Santos Dumont, às 16h10m, de um avião da VARIG, prefixo PP-VCV. Marco Aurélio, o primeiro a descer as escadas, ao ser abordado pelos repórteres sôbre os jogos em Minas, declarou que o time do Flamengo foi muito prejudicado pelos árbitros.

O quarto-zagueiro Jaime, um dos mais objetivos em suas declarações sôbre as arbitragens, disse que o Juiz Valtercides Lima, o que atuou na primeira partida, em Uberlândia, cometeu erros dos mais primários, denotando, acima de tudo, desconhecimento das regras.
oofoiuùzellv

— Em determinado momento — comentou — um jogador do Uberlândia foi cobrar uma falta e apenas colocou o pé por cima da bola, para um companheiro chutar, e o juiz não sabia que a bola tinha que rodar a sua própria circunferência. Fomos reclamar e êle respondeu que não havia observado.

Sem problemas

O Dr. Nei Mauro declarou que nenhum jogador se contundiu nas duas partidas realizadas em Minas. Marco Aurélio não atuou em Uberlândia por causa da furuncolose e também por outro motivo não divulgado na chegada da comitiva, tendo atuado na segunda partida, em Ituiutaba.

A maioria dos jogadores destacou as atuações de Carlinhos e João Daniel, em Ituiutaba, sendo unânimes em apontar os dois e mais Renato e Ditão na partida de Uberlândia.

O Flamengo na primeira partida alinhou Renato; Murilo (Marcos), Ditão, Jaime e Altair; Carlinhos (Amorim) e Rodrigues Neto; Zèquinha, João Daniel, Ademar e Arilson (Reyes). Murilo foi expulso nessa partida por ter xingado um companheiro, tendo o juiz escutado o palavrão. Na segunda, o time formou Marco Aurélio; Murilo (Marcos), Ditão, Jaime e Altair; Carlinhos, Rodrigues Neto e Reyes; Zèquinha, Ademar e João Daniel.

Bom lucro

O chefe da delegação, Augustin Valido, ressaltou o carinho dos desportistas mineiros ao Flamengo. Disse ter sido a embaixada muito bem recebida em Uberlândia, com muitas homenagens, enquanto em Ituiutaba — talvez pelo engano de horário — não havia ninguém aguardando a comitiva.

O lucro da excursão foi apontado como excelente. Recebeu o Flamengo NCr$ 12 mil em Uberlândia e NCr$ 9 mil em Ituiutaba, pagando apenas o "bicho" pela vitória sôbre o Ituiutaba, que foi de NCr$ 100 para todo sos jogadores, inclusive os reservas.

A renda da primeira partida, em Uberlândia, foi apenas cêrca de NCr$ 8 mil, porque o mau tempo reinante impediu a locomoção dos torcedores até o Estádio Juca Pedro. Choveu o tempo todo, impedindo inclusive a prática do bom futebol. Em Ituiutaba os organizadores do amistoso anunciaram uma renda de NCr$ 25 mil, mas com o sorteio de dois Volkswagen a arrecadação total foi de NCr$ 77 mil.

FLA VAI TROCAR VITÓRIA POR BAHIA

Por falta de confirmação de Vitória sôbre os amistosos anteriormente programados para quinta e domingo, contra o Rio Branco e a Associação Desportiva Ferroviária, o Diretor de Futebol, George Helal decidiu cancelar as partidas e iniciar entendimentos para a efetivação de um jôgo do Flamengo, domingo, na Fonte Nova, em Salvador, contra o Esporte Clube Bahia.

O Sr. George Helal já avisou ao técnico Bria o cancelamento dos jogos, dizendo-lhe que se a delegação fôsse à capital capixaba seria para realizar apenas um amistoso, tendo o treinador avisado os jogadores, ainda no saguão do Santos Dumont, que todos teriam um dia de folga, marcando a reapresentação para amanhã, à tarde.

Zico e Tunico

O atacante Zico, irmão de Edu e Antunes, compareceu na manhã de ontem à Gávea e treinou com Joubert Luis Meira, rumando à tarde, para o Ginásio Rivadávia Correia, na Avenida Presidente Vargas, onde estuda.

Tunico, seu irmão mais velho, de 17 anos, ficou de comparecer hoje, à tarde, para realizar mais um treino e ser observado por Joubert.

O Flamengo tem um amistoso acertado em Santo Antônio de Pádua, domingo, dia 24, quando, representado por sua equipe mista, enfrenta uma seleção local para ganhar uma cota de NCr$ 3 mil. Um dos convidados pelo Paduano é o desportistas Hélio Ornellas, seu representante no Rio.

Reforma dos estatutos

O Conselho Deliberativo deverá marcar para o início do próximo mês uma reunião a fim de analisar, debater e, se possível, aprovar a reforma dos estatutos. Há uma Comissão trabalhando no assunto e nos próximos dias a mesma deverá dar por encerrados os trabalhos.

Em nova reunião, a Diretoria do Flamengo voltou a discutir a construção da sede social do Parque Desportivo e Recreativo da Gávea e também a conclusão das obras dêsse Parque. O economista Mário Henrique Simonsen compareceu à reunião como convidado especial e apresentou um trabalho, o mesmo ocorrendo com o arquiteto Maurício Roberto.

Jardel sob suspeita de fratura no pé direito

Com pêso ideal, Suingue junta mão e pé, fàcilmente, no treino do Flu

Uma suspeita de fratura no pé direito, causada provàvelmente por um choque com Cafuringa, provocou a dispensa de Jardel do individual de ontem pelo Dr. Valdir Luz, que o mandou à Cruz Vermelha, pela manhã, a fim de fazer radiografia do pé e do perôneo direito.

Jardel chegou ao Fluminense às 11h, depois do treino que os tricolores realizaram sob o comando de González e Júlio Bruno, e compareceu apenas para se apresentar ao Departamento Médico, pois o resultado dos exames só hoje será conhecido. O jogador caminha normalmente, mas se queixa de uma dor aguda e forte no dorso do pé.

O terceiro

O acidente com Jardel ocorreu no treino de sexta-feira, quando êle e Cafuringa chocaram ôsso contra ôsso, na disputa violenta de uma jogada. O estalo ouvido assustou os presentes, mas os dois se levantaram imediatamente, depois de atendidos pelo massagista Santana, e continuaram a treinar com naturalidade, sem nada reclamar. Depois do banho, Jardel começou a sentir dôres no pé direito.

Foi êsse o terceiro acidente de jogadores do Fluminense em disputas de bolas com Cafuringa, que já havia provocado uma distensão em Altair e um estiramento de músculo em Silveira, também em treinos. Entre os aspirantes, Cafuringa já é apontado como "o maior derrubador dos titulares".

Fissura ou luxação

Embora sem arriscar um prognóstico, o Dr. Valdir Luz admitiu que Jardel pode ter sofrido fratura, razão porque determinou que fizesse radiografia do perôneo e do pé. E' possível, porém, segundo o médico, que êle tenha sofrido alguma fissura ou apenas uma luxação.

Jardel voltará hoje à Cruz Vermelha, para apanhar o resultado dos exames. Se se confirmarem as suspeitas do médico, iniciará logo o tratamento, podendo até mesmo gessar o pé direito.

GONZALEZ FAZ TREINO DURO E DEMORADO

O Fluminense fêz na manhã de ontem o individual mais rigoroso dos últimos tempos, mas o técnico Antredo Gonzalez e o preparador físico não se contentaram com os 50 minutos de exercício, que foram seguidos de um treino tático com o mesmo rigor, durante mais 30 minutos. Depois de tudo, o técnico convocou os goleiros Márcio e Zé Roberto para exercícios especiais, que se prolongaram por 15 minutos.

A um canto do estádio, enquanto Júlio Bruno cuidava de um grupo de jogadores noutra porção do campo, González exercitou Robertinho, Wilson, Cafuringa, Gama e, depois, Cláudio e Gilson Nunes, dos quais exigiu que chutassem bolas ora com a perna direita, ora com a esquerda, sem muito sucesso, porque do grupo, apenas Cláudio e Gilson Nunes batiam bem de canhota. González rolava e levantava bolas, recomendando aos jogadores que jogassem desta ou daquela forma.

Durante algum tempo, González reviveu o craque que foi no passado para demonstrar aos jogadores como queria que êles se comportassem, matou bolas no peito, deu chutes, enfim, fêz o que considera ideal. Em determinado instante, parou numa posição e insistiu em que os jogadores o driblassem apenas uma vez, como uma barreira, e centrassem ou chutassem de primeira. — E' assim que se deve bater — repetiu êle a todo momento, com seu acento espanhol.

Movimento

O individual começou com uma série de exercícios para os músculos inferiores — corridas, flexões, etc. — com os jogadores sempre em movimento, em círculos que iam de uma área a outra. Com 30 minutos de prática, Samarone e João Francisco pediram para sair, queixando-se de dôres nas costas, e foram atendidos.

Depois, Júlio Bruno chamou Cláudio, Gilson Nunes, Bucharel, Altair, Valtinho, Caxias, Jorge, Suingue e Terzione para um canto, onde êles fizeram exercícios com pêso e flexões abdominais durante uns 30 minutos. Do outro lado, González treinava outro grupo, logo depois reforçado por Cláudio e Gilson Nunes.

Confessou González que ficou satisfeito com o treino, porque pela primeira vez em muitos meses não havia qualquer problema de contusão, salvo o de Jardel, ainda não confirmado. Samarone e João Francisco saíram do treino para a enfermaria, onde se submeteram a banhos de luz, para cuidar do dor que acusaram.

Problemas

No relatório encaminhado ao técnico, o Departamento Médico chamou a atenção para alguns jogadores, particularmente Altair, para o qual foram prescritos exercícios que lhe permitam a recuperação dos quadríceps. O documento apontava os problemas de outros jogadores: Robertinho, tosse; Silveira, coriza; Wilton, uretrite.

Seis jogadores não compareceram ao treino: Carlos Alberto, Ivanir, o lateral Márcio, Pedro Omar, Noce e Paulo César.

Cimento puro

Tanto Márcio como Zé Roberto queixam-se do estado do piso nas áreas do gol, onde qualquer queda provoca a entrada do massagista Santana: no mínimo os jogadores sofrem arranhões. Márcio deu idéia de como é ruim o campo: — Parece cimento puro.